



ViaCiclo – Associação dos Ciclistas da Grande Florianópolis

Rodovia
BR 282

**USUÁRIOS DAS PASSARELAS DA
PONTE PEDRO IVO CAMPOS
E DA
BR 282/MONTE CRISTO**

Relatório final de pesquisa

Florianópolis – Maio/2010

USUÁRIOS DAS PASSARELAS DA PONTE PEDRO IVO CAMPOS E DA BR 282/MONTE CRISTO

Relatório final de pesquisa

1 " APRESENTAÇÃO

Este documento contém os resultados da pesquisa realizada com ciclistas e pedestres usuários das passarelas da ponte Pedro Ivo Campos e sobre a BR 282/Via Expressa do bairro Monte Cristo nos dias 29 e 30/04/2010.

A pesquisa foi coordenada pela ViaCiclo com suporte da I-CE – Interface for Cycling Expertise e apoio do Grupo CicloBrasil CEFID/UEDESC e visa referendar a requisição de construção de ciclovia no projeto de duplicação da BR 282, sob comando do DNIT/SC – Departamento Nacional de Infraestrutura – Superintendência de Santa Catarina.

2 " JUSTIFICATIVA

Florianópolis vive o agravamento dos problemas relativos à mobilidade urbana, com claros reflexos sobre a qualidade de vida, sobre o direito de acesso à cidade e sobre a sustentabilidade ambiental.

Enquanto aumenta a quantidade de carros nas vias públicas, processo estimulado por investimentos governamentais, ciclistas e pedestres expõem-se a riscos e sentem-se desestimulados a pedalar e a caminhar.

Está em curso a elaboração de estudos técnicos para a duplicação da BR 282 Via Expressa, que liga a BR 101 às pontes de acesso à Ilha de Santa Catarina. Uma vez que esta importante rodovia corta bairros populosos de

Florianópolis e São José, faz-se necessário oferecer estrutura também

para pedestres e ciclistas, melhorando as condições de deslocamento daqueles que já praticam e atraindo novos praticantes para a mobilidade ativa.

A pesquisa realizada em 2010 é posta em comparação com pesquisas de igual teor realizadas em 2003 e em 2000 (não obstante seus dados tenham sido extraviados) para avaliarmos o grau de desenvolvimento da mobilidade a pé e por bicicleta na ligação ilha-continente – e, por extensão, na região da Grande Florianópolis.



Ciclista provindo da BR 282 Via Expressa em direção à passarela da ponte Pedro Ivo Campos

3 " PESQUISAS ANTERIORES

3.1 ` Ano 2000 - Passarela da ponte Colombo Machado Salles

- Contagem Volumétrica e Entrevista de Perfil e Opinião de ciclistas e de pedestres;
- A antiga passarela desta ponte possuía acesso por escadas;
- Pesquisa realizada pelo Grupo CicloBrasil Cefid/Udesc;
- Pesquisa realizada das 6:00 h às 20:00 h em data incerta do ano 2000;
- Avaria no computador onde estavam armazenados os arquivos eletrônicos desta pesquisa provocou a perda de dados da mesma, restando apenas um Resumo da Pesquisa;
- Ver mais dados sobre a pesquisa no Anexo 5.

3.2 ` Ano 2003 - Passarela da ponte Pedro Ivo Campos

- Contagem Volumétrica e Entrevista de Perfil e Opinião de ciclistas e de pedestres;
- Pesquisa realizada pelo Grupo CicloBrasil Cefid/Udesc com participação da ViaCiclo;
- Pesquisa realizada das 6:00 h às 20:00 h do dia 14/03/03;
- Avaria no computador onde estavam armazenados os arquivos eletrônicos desta pesquisa provocou a perda de dados sobre a mesma, restando apenas um Resumo da Pesquisa e em um rascunho de Relatório;
- Ver mais dados sobre a pesquisa no Anexo 5.



Foto obtida durante a pesquisa em 2003 demonstra que é antigo o problema da falta de estruturas de segurança para atravessar a avenida na saída da passarela



Pesquisadores na passarela da ponte Pedro Ivo Campos em 2003

4 " PASSARELA DA PONTE PEDRO IVO CAMPOS

4.1 ` Contagem volumétrica

A contagem volumétrica da passarela da ponte Pedro Ivo Campos foi realizada junto à rampa de acesso insular por um período de 14 horas, entre as 6:00 h e as 20:00 h do dia 29/04/10.

Foram contados os deslocamentos em ambas as direções (à Ilha e ao Continente), o que significa que a maior parte dos ciclistas e pedestres foram contados na ida e na volta – ou seja, cada dois deslocamento consiste em uma pessoa.

A Contagem Volumétrica teve o seguinte resultado:

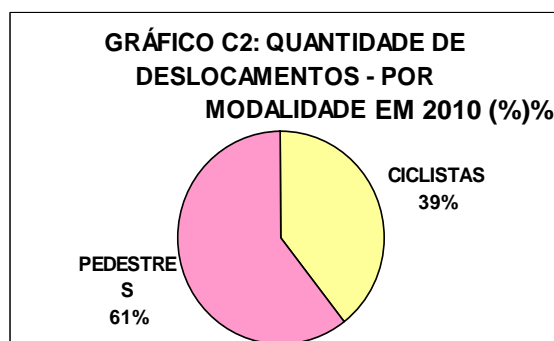


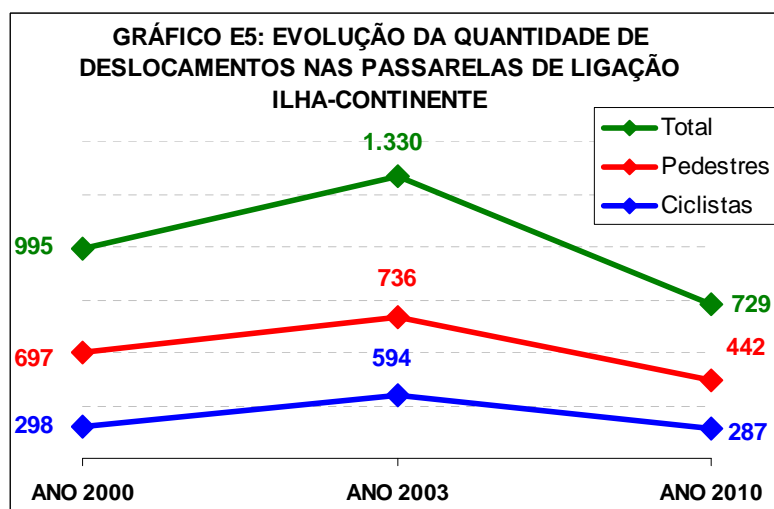
Tabela C1: Quantidade de deslocamentos

CATEGORIAS		TOTAL		POR MINUTO	
MODALIDADE	CICLISTAS	287	729	0,34	0,87
	PEDESTRES	442		0,53	
DIREÇÃO	DIREÇÃO ILHA	411	729	0,49	0,87
	DIREÇÃO CONTINENTE	318		0,38	

Conforme demonstra a tabela a seguir, houve um lamentável enorme decréscimo na quantidade de deslocamentos em relação aos anos 2000 e 2003:

Tabela E5: Quantidade de deslocamentos na ligação Ilha-Continente em 2000, 2003 e 2010

UNIDADE	ANO 2000			ANO 2003			ANO 2010		
	Pedestres	Ciclistas	Total	Pedestres	Ciclistas	Total	Pedestres	Ciclistas	Total
QUANTIDADE	697	298	995	736	594	1.330	442	287	729
PERCENTUAL	70,05	29,95	100,00	55,34	44,66	100,00	60,63	39,37	100,00
INCREMENTO SOBRE O ANO 2003 (%)							- 39,95	- 51,68	- 45,19
INCREMENTO SOBRE O ANO 2000 (%)				+ 5,60	+ 99,33	+ 33,67	- 36,59	- 3,69	- 26,73



Ver os pormenores da Contagem Volumétrica (por direção e por faixa horária) no Anexo 3.

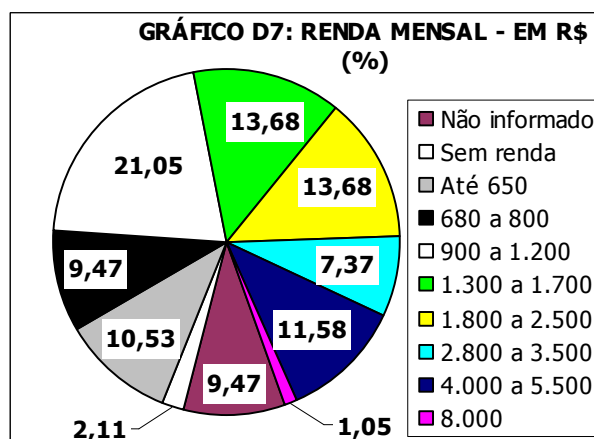
4.2 ` Entrevista de Perfil e Opinião

Foram realizadas 95 entrevistas com os ciclistas que trafegavam pela passarela da ponte Pedro Ivo Campos entre as 6:00 h e as 20:00 h. Na hipótese de que 95% dos deslocamentos registrados na Contagem Volumétrica sejam viagens de ida e volta de um mesmo ciclista, teremos uma significativa amostragem de cerca de 63% dos ciclistas entrevistados.

Os principais elementos do perfil e da opinião dos entrevistados estão abaixo. As tabelas e gráficos com as informações completas podem ser acompanhados no Anexo 4.

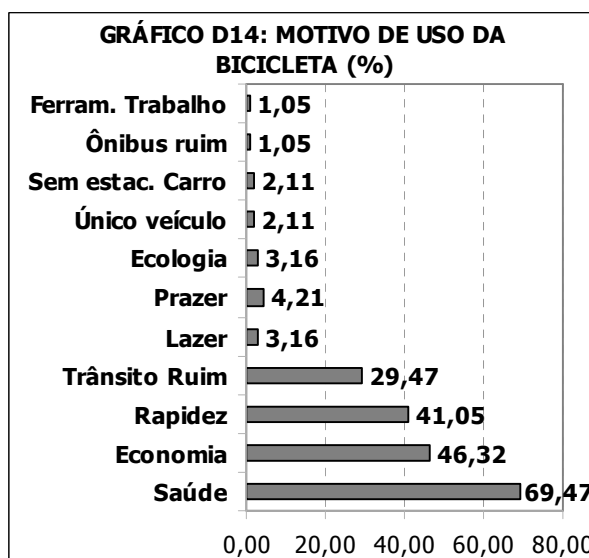
4.2.1 ` Perfil dos entrevistados

- 95% são homens;
- 59% têm entre 31 e 50 anos;
- 53% são casados;
- 90% são trabalhadores ativos;
- 62% têm entre o ensino médio completo e a pós-graduação, sendo que 25% são graduados;
- Renda: ver Gráfico D7.



4.2.2 ` Uso da bicicleta

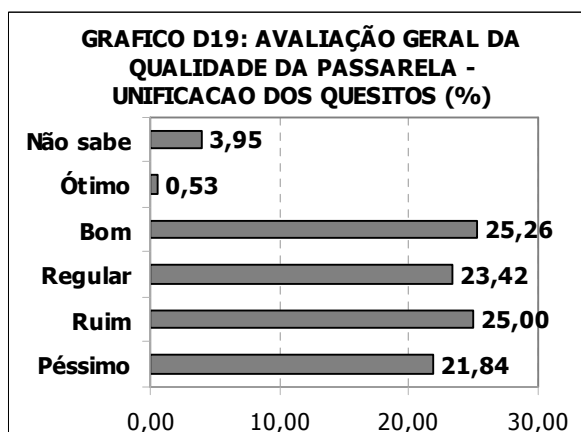
- 65% estavam fazendo uma viagem entre 3 e 12 km de extensão e 26% de até 5 km de extensão (59% em 2003*), compondo uma extensão média de viagem de 11,56 km;
- 64% estavam fazendo a viagem para ir ou voltar do trabalho (60% em 2003*);
- 71% estavam fazendo uma viagem com a duração entre 20 e 50 minutos, compondo uma duração média de viagem de 38 minutos;
- 64% usam a bicicleta de 5 a 7 vezes por semana, compondo uma frequência média de uso de 5 vezes por semana;
- Motivo de uso da bicicleta: ver Gráfico D14.



* Em 2003 também foram entrevistados pedestres; é desconhecida a proporcionalidade da modalidade de entrevistados.

4.2.3 ' Uso da passarela

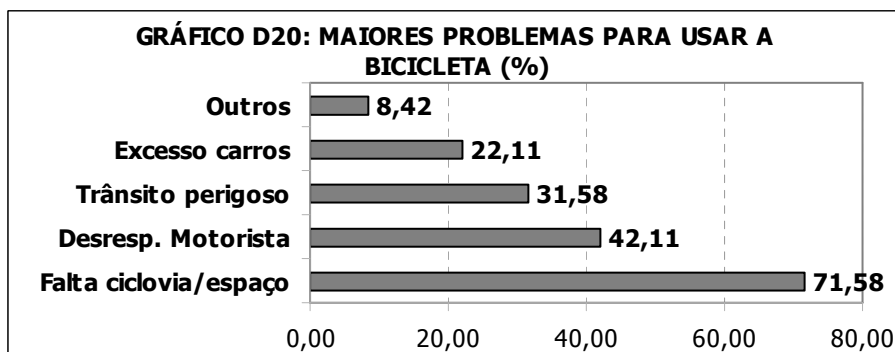
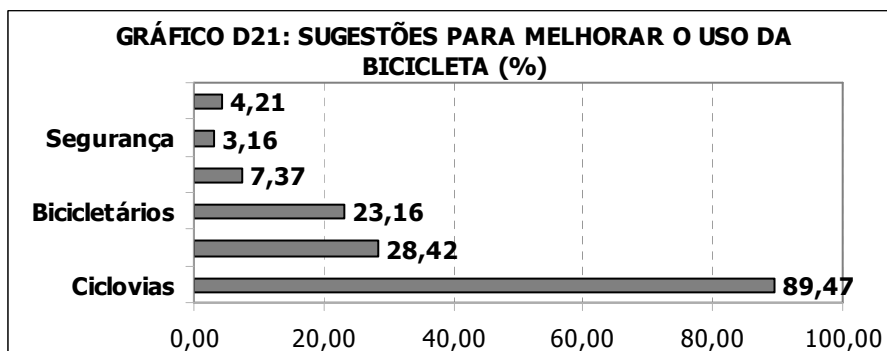
- 57% usam a passarela de 4 a 7 vezes por semana (56% em 2003*);
- 41% das localidades de origem ou destino estão na área de influência da BR 282;
- 31% consideram a segurança da passarela "Boa", enquanto 18% a consideram "Péssima";
- 37% consideram o acesso à passarela "Bom", enquanto 17% a consideram "Péssima";
- 25% consideram a iluminação da passarela "Boa", enquanto 20% a consideram "Péssima";
- 8% consideram a Higiene da passarela "Boa", enquanto 33% a consideram "Péssima";
- Avaliação geral da passarela: ver Gráfico D19.

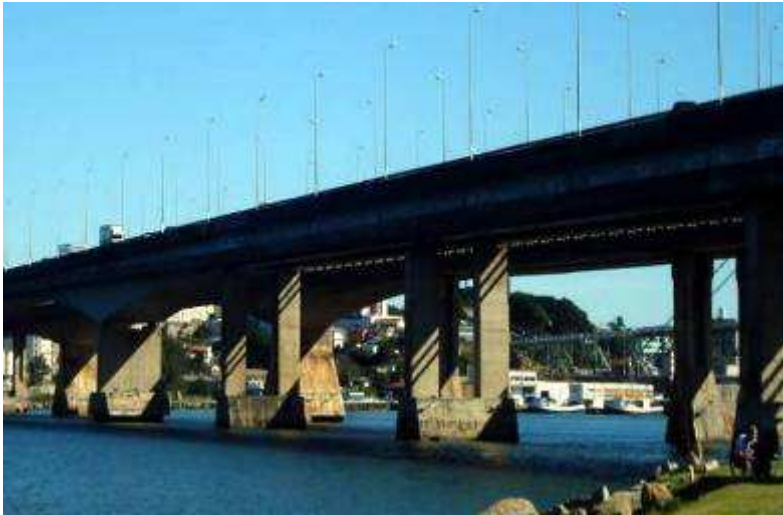


* Em 2003 também foram entrevistados pedestres; é desconhecida a proporcionalidade da modalidade de entrevistados.

4.2.4 ' Problemas e soluções

Os Gráficos D20 e D21 apresentam a opinião dos ciclistas sobre os problemas enfrentados para usar a bicicleta na cidade e as medidas, por eles apontadas, para solucioná-los.





Vista geral da ponte Pedro Ivo Campos



Pedestres utilizando a passarela da ponte Pedro Ivo Campos



Ciclista transitando na passarela da ponte Pedro Ivo Campos



Ciclistas sendo entrevistados no acesso insular à passarela da ponte Pedro Ivo Campos



Ciclista sendo entrevistado no acesso insular à passarela da ponte Pedro Ivo Campos

5 " PASSARELA SOBRE A BR 282 NO BAIRRO MONTE CRISTO

5.1 ` Contagem volumétrica

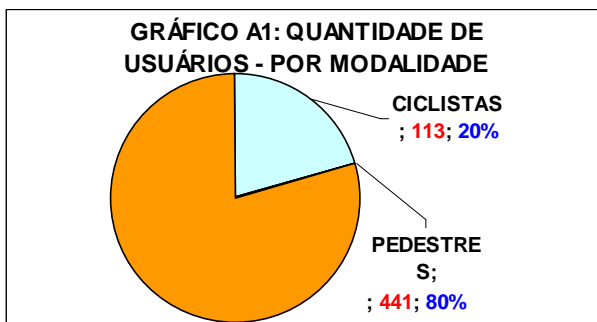
Foram contados todos os ciclistas e pedestres que transitaram sobre a passarela da BR 282 do bairro Monte Cristo.

A contagem foi realizada das 9:30 h às 12:30 h e das 14:00 h às 17:00 h do dia 29/04/10; a contagem do horário entre as 12:30 h e as 14:00 h foi realizada no dia 30/04/10.

Adicionalmente, nas mesmas datas e horários, foram contados todos os ciclistas que trafegaram nas marginais da BR 282. Os ciclistas que provieram das marginais para a passarela ou que ao deixar a passarela seguiram pelas marginais foram computados uma única vez.

A Contagem Volumétrica teve o seguinte resultado:

Tabela A1: Quantidade de ciclistas e pedestres na passarela e nas marginais da BR 282										
MODALIDADE	LOCAL	DIREÇÃO /LADO	TOTAL				POR MINUTO			
CICLISTAS	PASSARELA	CAMPINAS	32	81	113	547	0,07	0,17	0,24	1,14
		M. CRISTO	49				0,10			
	MARGINAL BR 282	NORTE	27	32			0,06			
		SUL	5				0,01			
PEDESTRES	PASSARELA	CAMPINAS	195	434		0,41	0,90			
		M. CRISTO	239	0,50						



Ver os pormenores da Contagem Volumétrica (por direção e por faixa horária) no Anexo 1.



Localização da passarela sobre a BR 282 Via Expressa

5.2 ` Entrevista de Perfil e Opinião

Foram realizadas 14 entrevistas com os ciclistas e pedestres que transitaram sobre a passarela da BR 282 do bairro Monte Cristo.

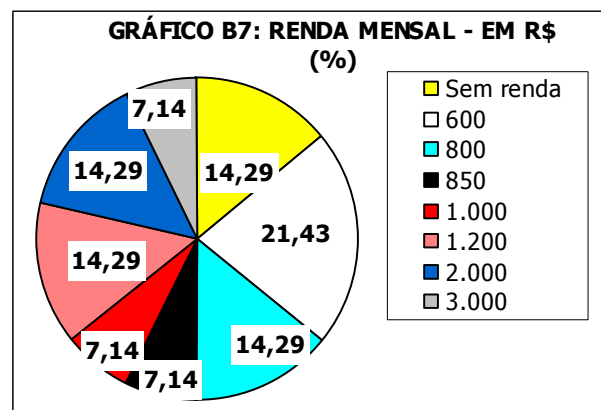
As entrevistas foram realizadas das 9:30 h às 12:30 h e das 14:00 h às 17:00 h do dia 29/04/10.

Não sendo possível estimar a quantidade de ciclistas contados nos percursos de ida e de volta, estabelecemos que foram entrevistados 12,39% dos ciclistas. Aceitando a hipótese de que 40% dos ciclistas foram contados duas vezes, estimamos que a amostra de ciclistas entrevistados está em torno de 20,64%.

Os principais elementos do perfil e da opinião dos entrevistados estão abaixo. As tabelas e gráficos com as informações completas podem ser acompanhados no Anexo 2.

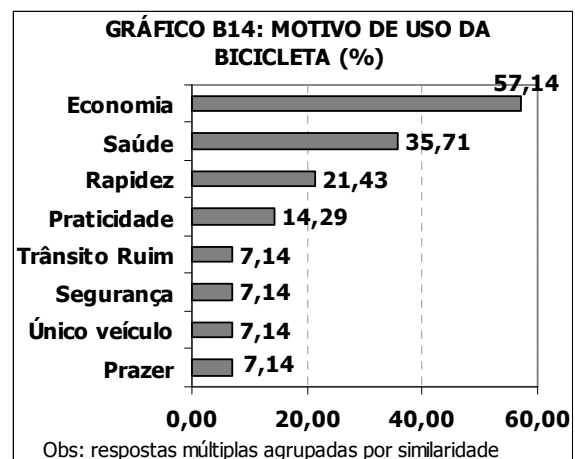
5.2.1 ` Perfil dos entrevistados

- 93% são homens;
- 50% têm entre 31 e 55 anos;
- 79% são casados;
- 79% são trabalhadores ativos;
- 57% não completaram o ensino fundamental e 7% está cursando o ensino superior;
- Renda: ver Gráfico B7.



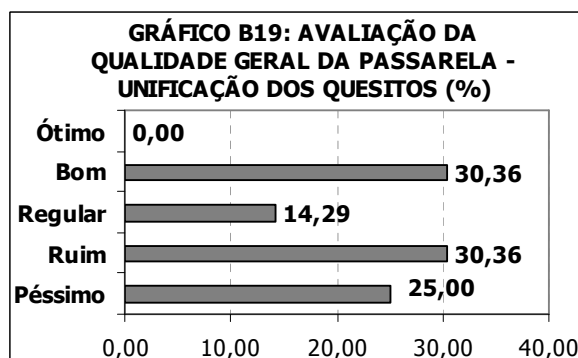
5.2.2 ` Uso da bicicleta

- 86% estavam fazendo uma viagem com extensão de até 6 km, compondo uma extensão média de viagem de 4,28 km;
- 79% estavam fazendo a viagem para ir ou voltar do trabalho;
- 100% estavam fazendo uma viagem com a duração até 30 minutos, compondo uma duração média de viagem de 19 minutos;
- 86% usam a bicicleta de 5 a 7 vezes por semana, compondo uma frequência média de 6 vezes por semana
- Motivo de uso da bicicleta: ver Gráfico B14.



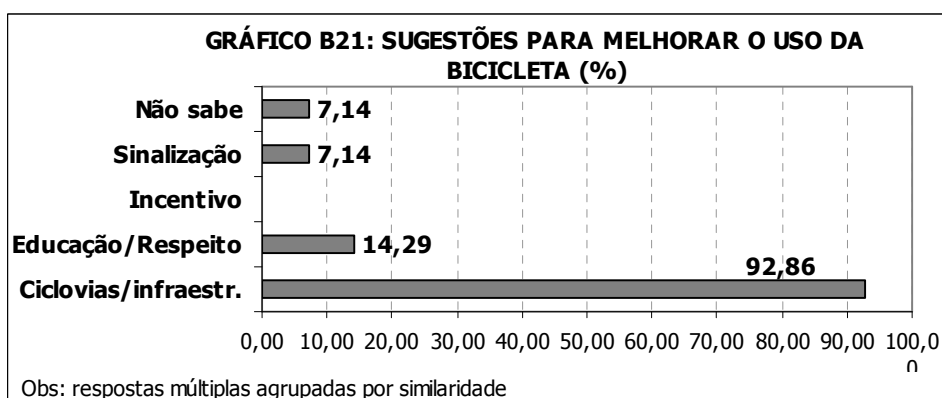
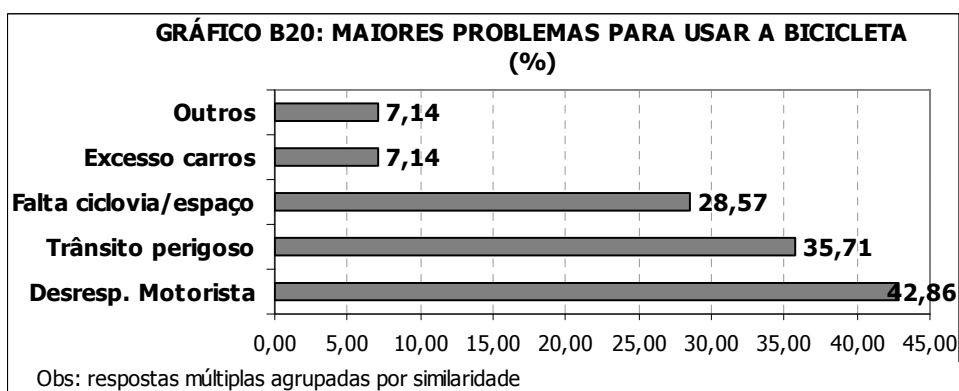
5.2.3 ' Uso da passarela

- 57% usam a passarela de 4 a 7 vezes por semana;
- 21% consideram a segurança da passarela "Boa", enquanto 21% a consideram "Péssima";
- 54% consideram o acesso à passarela "Bom", enquanto 0% a consideram "Péssima";
- 7% consideram a higiene da passarela "Boa", enquanto 43% a consideram "Péssima";
- 29% consideram a iluminação da passarela "Boa", enquanto 36% a consideram "Péssima";
- Avaliação geral da passarela: ver Gráfico B19.



5.2.4 ' Problemas e soluções

Os Gráficos B20 e B21 apresentam a opinião dos ciclistas sobre os problemas enfrentados para usar a bicicleta na cidade e as medidas, por eles apontadas, para solucioná-los.





Vista geral da passarela da BR 282 no bairro Monte Cristo



Apesar da precária manutenção, a passarela da BR 282 é muito importante para os pedestres



Ciclista na marginal norte da BR 282 Via Expressa



O principal meio de acesso à Ilha de Santa Catarina está constantemente congestionado



Pedestres na marginal norte da BR 282 Via Expressa

6 " ANÁLISE E CONCLUSÕES

- É preocupante a diminuição da quantidade de deslocamentos ativos verificada na passarela da ponte Pedro Ivo Campos. Enquanto a população da cidade cresceu 19% desde 2000, a quantidade de ciclistas caiu em 3,69%, agravado pelo fato de que naquele ano a passagem de ciclistas e pedestres era feita pela ponte Colombo Machado Salles, na qual o acesso à passarela era feito por escadaria;
- Mais grave ainda é que a contagem revelou a mudança de uma tendência de crescimento, já que em relação ao ano de 2003 a diminuição da quantidade de deslocamentos foi da ordem de 51,68%;
- Vários motivos podem contribuir para esse

decréscimo, mas devemos considerar que o trânsito ficou mais perigoso para as modalidades não motorizadas, que o poder público tem aplicado políticas de apoio ao transporte motorizado individual e que houve uma valorização simbólica desta modalidade pela mídia;

- Estes dois últimos fatores ganham mais relevância quando observamos que o transporte coletivo também tornou-se menos prestigiado: de janeiro a dezembro de 2009, segundo dados da Secretaria Municipal de Transportes, Mobilidade e Terminais, diminuiu em 4,7%



Tráfego denso sob a ponte Pedro Ivo Campos (rua Antonio Pereira Oliveira Neto)



Ciclista na passarela da BR 282 – ao fundo, O bairro Campinas (São José)

a quantidade de viagens realizadas de ônibus em Florianópolis;

- Outra causa pode ser o aumento da quantidade de empresas da construção civil que transportam os funcionários em veículos coletivos (vans e ônibus próprios), entretanto para confirmar essa hipótese

precisaríamos ter acesso às entrevistas de perfil e opinião realizadas em 2000 e 2003;

- Foi perceptível no dia da realização da pesquisa na ponte Pedro Ivo Campos, e confirmado na tabulação dos dados, que o grau de instrução e a renda mensal dos ciclistas está entre médio e elevado, auxiliando a desfazer o mito de que bicicleta é um veículo de pessoas de baixa renda;
- Entre estes usuários, percebe-se uma opção consciente e fundamentada pela bicicleta, pois a mesma é um veículo de uso frequente e destinado, com relevância, à promoção da saúde;

- A elevada extensão média das viagens dos ciclistas da ponte Pedro Ivo Campos – 11,56 km – demonstra que o veículo é eficiente não apenas para curtas e médias distâncias;
- Por outro lado, na pesquisa da passarela sobre a BR 282 no bairro Monte Cristo, o perfil dos entrevistados revelou que a bicicleta é um veículo que auxilia na economia das famílias, composta de trabalhadores de mais baixa qualificação;
- Por motivos de segurança, a pesquisa na passarela do bairro Monte Cristo foi realizada em uma faixa horária menor, entretanto seus resultados demonstraram que a bicicleta é um veículo importante naquela região da cidade, correspondendo, mesmo nessas condições de pesquisa, a 75% do fluxo da passarela da ponte Pedro Ivo Campos;
- Em todos os casos foi bastante importante o uso da bicicleta como um veículo para ir e vir ao trabalho (64% na ponte Pedro Ivo Campos e 79% na passarela no bairro Monte Cristo), reafirmando seu caráter de promotor da inclusão social e de acesso à cidade;
- Em comparação com pesquisas realizadas anteriormente com ciclistas em Florianópolis (ver IPUF e Raquel no item 7, abaixo), verifica-se o aumento da menção de fatores envolvendo a periculosidade do trânsito como limitadores do uso da bicicleta na cidade;
- Em tal comparação também verifica-se que aumentou o percentual dos ciclistas que



Ausência de faixa de pedestres em um dos acessos à passarela no bairro Monte Cristo



Ciclista acessando a passarela da ponte Pedro Ivo Campos

solicitam estruturas exclusivas para o uso da bicicleta (de modo a diminuir os riscos de pedalar nas vias públicas) e dos que utilizam o termo “ciclovía” para descrever tais estruturas (os termos “espaço”, “acostamento” e até mesmo “calçada” foram mais frequentes nas pesquisas anteriores);

- Em geral a avaliação da qualidade das passarelas foi média, sendo a falta de manutenção da higiene o quesito com pior avaliação em ambas passarelas;
- Apesar de não ter sido bem destacado, a observação empírica demonstra a enorme periculosidade da rua Antonio Pereira Oliveira Neto (alça de acesso sob a ponte Pedro Ivo Campos), que não dispõe de faixa de pedestres ou semáforo;
- A construção de ciclovía e estruturas complementares para o uso da bicicleta na duplicação da BR 282 traria mais segurança e conforto para o uso da bicicleta na região,

tendo em vista que 41% dos entrevistados da ponte Pedro Ivo Campos estavam realizando viagem de ou para localidades na área de influência da mesma.

7 " RECOMENDAÇÕES

- Em primeiro lugar, incluir a construção de ciclovia e estruturas complementares no projeto de duplicação da BR 282 Via Expressa para garantir a segurança dos ciclistas, diminuir a extensão das viagens dos mesmos e para atrair novos usuários da bicicleta como meio de transporte;
- Instalar estruturas de vigilância eletrônica nas passarelas da ponte Pedro Ivo Campos e sobre a BR 282 no Bairro Monte Cristo;
- Efetuar ronda de agentes de segurança pública nas passarelas da ponte Pedro Ivo Campos e sobre a BR 282 no Bairro Monte Cristo;
- Incrementar as estruturas de iluminação na passarela da Pedro Ivo Campos e instalá-las na passarela sobre a BR 282 no Bairro Monte Cristo;
- Efetuar manutenção mais frequente de limpeza das passarelas da ponte Pedro Ivo Campos e sobre a BR 282 no Bairro Monte Cristo.



Pedestres na passarela sobre a BR 282 no bairro Monte Cristo

8 " INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES E ANEXOS

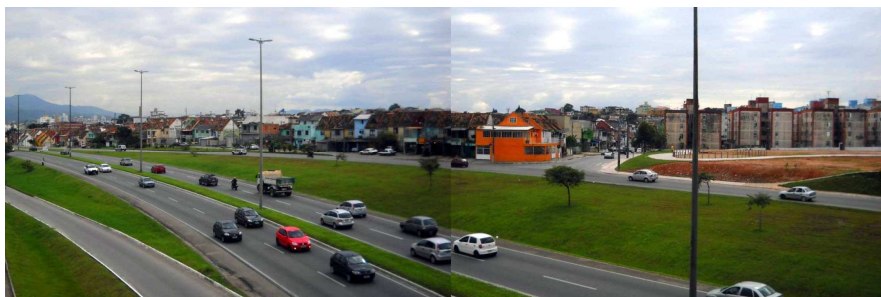
- No dia 29/04/10 o clima na cidade estava ameno, com céu variando de limpo a parcialmente nublado e temperatura entre 17 a 25°;
- Mapa, fotos e demais informações da BR 282 Via Expressa, contendo elementos da presente pesquisa e do projeto "Ciclovia na BR 282" desenvolvido pela ViaCiclo: acessar em <http://www.viaciclo.org.br/portal/ciclovia-br-282>;
- Vídeo com os resultados da presente pesquisa: acessar em <http://2.gp/FVC>;
- Abaixo-Assinado "Pela construção de ciclovias na duplicação da BR 282/Via Expressa em Florianópolis e São José/SC": acessar em <http://2.gp/FG3>;
- "Mobilidade ciclística: um modal de inclusão sócio-espacial" - Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Geografia da Universidade Federal de Santa Catarina defendido por Roberta Raquel: baixar em <http://2.gp/FGW>;



Pesquisadores na passarela da ponte Pedro Ivo Campos

- "Diagnóstico ciclovitário de Florianópolis" – Elaborado pelo IPUF - Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis sob a coordenação do Arquiteto Antonio Carlos de Matos Miranda: baixar em <http://2.gp/FGX>;

- "Diretrizes para a construção de estrutura ciclovitária na BR 282", elaboradas pelos Grupos de Trabalho ao final da "2ª Oficina de Planejamento de



Vista geral do bairro Monte Cristo a partir da passarela sobre a BR

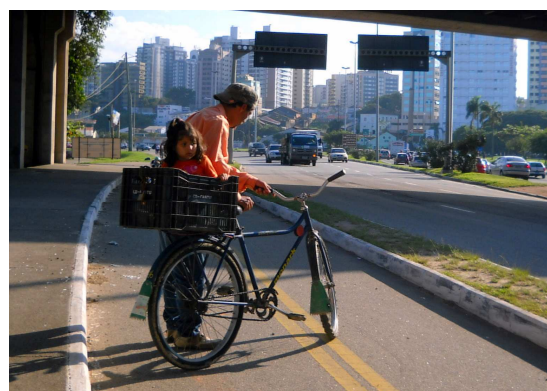
- de Infraestrutura para Bicicletas na Duplicação da Via Expressa - BR 282": baixar em <http://2.gp/FGY>;

- Anexo 1: "Contagem volumétrica da passarela da BR 282 no bairro Monte Cristo em 2010";

- Anexo 2: "Entrevistas de perfil e opinião com ciclistas na passarela da BR 282 no bairro Monte Cristo em 2010";

- Anexo 3: "Contagem volumétrica da passarela da ponte Pedro Ivo Campos em 2010";

- Anexo 4: "Entrevistas de perfil e opinião com ciclistas na passarela da ponte Pedro Ivo Campos em 2010";



Ciclista chegando na Ilha pela passarela da ponte Pedro Ivo Campos

- Anexo 5: "Contagem volumétrica nas passarelas da ponte Colombo Machado Salles em 2000, na ponte Pedro Ivo Campos em 2003 e comparação com contagem volumétrica na ponte Pedro Ivo Campos em 2010".

9 " EQUIPE DE PESQUISA

9.1 ` Coordenação geral

- André Geraldo Soares

9.2 ` Pesquisadores de campo

- Gabriel Junckes Mattos
- Fabiano Faga Pacheco
- Jeferson C. de Sousa
- Gustavo de Melo Maciel
- Roberta Raquel
- Fernanda Cortez
- Giselle Xavier
- Gabriel Claudino B. Arins
- Fernanda de S. Castro
- José Carlos F. Teixeira

10 " SUPORTE



I-CE / Interface for Cycling Expertise
www.cycling.nl
Utrecht/Holanda

11 " APOIO



Grupo CicloBrasil da Udesc
www.udesc.br/ciclo
Florianópolis/Brasil

12 " REALIZAÇÃO



ViaCiclo – Associação dos Ciclousoários da Grande Florianópolis

*Fundada em 16 de maio de 2001 - CNPJ 04.775.526/0001-02
Declarada de Utilidade Pública Municipal pela Lei nº 7.636/2008
Declarada de Utilidade Pública Estadual pela Lei nº 14.566/2008*

ViaCiclo: há nove anos promovendo a bicicleta como um meio de transporte, lazer, esporte e aventura nas regiões urbanas e rurais de Florianópolis e da Terra.

Bicicleta: um veículo que promove a democracia da mobilidade, o acesso à cidade, a justiça social, a qualidade de vida e a sustentabilidade ambiental.

Rua Lauro Linhares, 944 - Trindade - Florianópolis/SC - CEP 88036-002
www.viaciclo.org.br - viaciclo@viaciclo.org.br

PESQUISA PASSARELA VIA EXPRESSA MONTE CRISTO 2010

CONTAGEM DE CICLISTAS E PEDESTRES

Contagem em 29 e 30/05/10 de ciclistas e pedestres que utilizam a passarela sobre a BR 282 no bairro Monte Cristo e trafegam em ambas marginais da BR 282

Tabela A1: Totalização da contagem

MODALIDADE	LOCAL	DIREÇÃO /LADO	TOTAL			POR MINUTO				
CICLISTAS	PASSARELA A	CAMPINAS	32	81	113	547	0,07	0,17	0,24	1,14
		M. CRISTO	49				0,10			
	MARGINAL BR 282	NORTE	27	32			0,06	0,07		
		SUL	5				0,01			
PEDESTRES	PASSARELA A	CAMPINAS	195	434	0,41	0,90				
		M. CRISTO	239		0,50					

Tabela A2: Somatório dos usuários a cada uma hora - por modalidade e direção

HORÁRIO	CICLISTAS	PEDESTRES	DIREÇÃO M. CRISTO	DIREÇÃO CAMPINAS	MARGINAIS BR
9:30 - 10:30	6	33	19	17	3
10:30 - 11:30	18	37	29	20	6
11:30 - 12:30	17	61	44	29	5
12:30 -13:30	19	49	31	32	5
13:30 - 14:30	12	44	27	27	2
14:30 - 15:30	10	56	30	32	4
15:30 - 16:30	13	57	37	30	3
16:30 - 17:30	18	97	71	40	4
TOTAL	113	434	288	227	32
	547		547		

GRÁFICO A1: QUANTIDADE DE USUÁRIOS - POR MODALIDADE

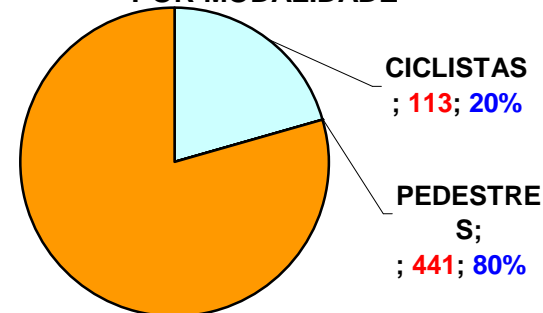
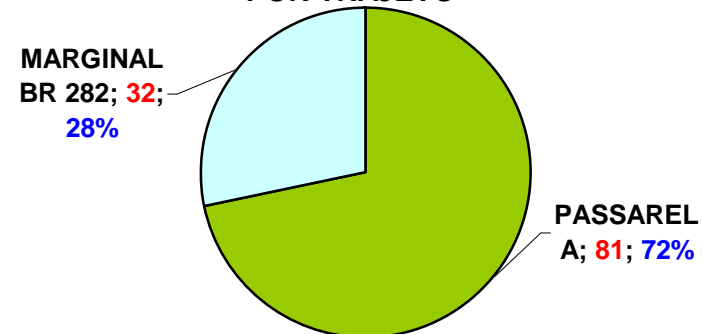


Tabela A3: Somatório dos usuários a cada uma hora - por direção

HORÁRIO	PASS. DIREÇ. M. CRISTO		PASS. DIREÇ.		MARGINAL BR 282		TOTAL
	CICLISTA	PEDESTRE	CICLISTA	PEDESTRE	NORTE	SUL	
9:30 - 10:30	2	17	1	16	2	1	39
10:30 - 11:30	9	20	3	17	4	2	55
11:30 - 12:30	7	37	5	24	5	0	78
12:30 -13:30	5	26	9	23	4	1	68
13:30 - 14:30	6	21	4	23	2	0	56
14:30 - 15:30	3	27	3	29	4	0	66
15:30 - 16:30	4	33	6	24	2	1	70
16:30 - 17:30	13	58	1	39	4	0	115
TOTAL	49	239	32	195	27	5	547
	288		227		32		547
	547						

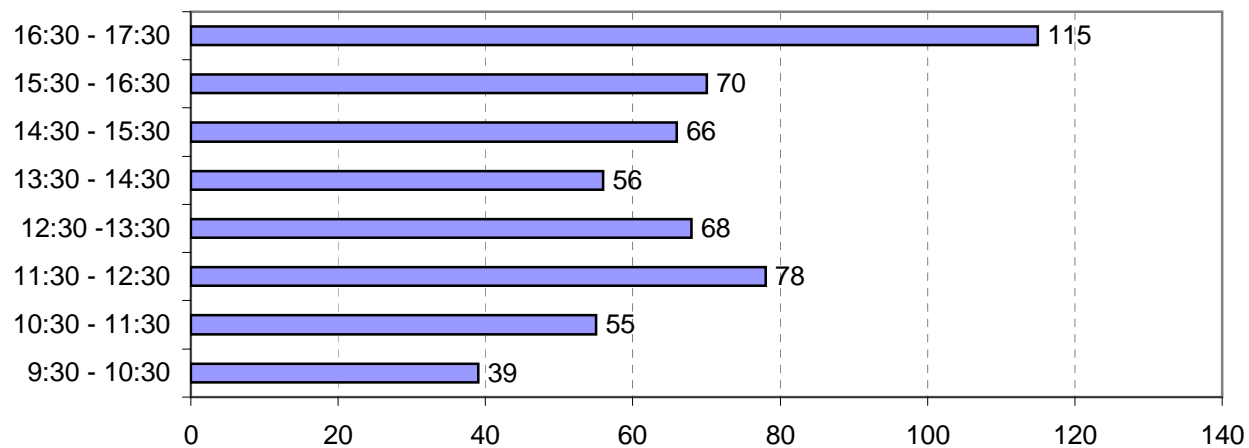
GRÁFICO A2: QUANTIDADE DE CICLISTAS - POR TRAJETO



ANEXO 1

Tabela A4: Somatório dos usuários a cada uma hora - por modalidade							
HORÁRIO	CICLISTAS				PEDESTRES TRAVESSIA		TOTAL
	TRAVESSIA PASSARELA		MARGINAL BR 282		PASSARELA		
	DIREÇÃO M. CRISTO	DIREÇÃO CAMPINAS	NORTE	SUL	DIREÇÃO M. CRISTO	DIREÇÃO CAMPINAS	
9:30 - 10:30	2	1	2	1	17	16	39
10:30 - 11:30	9	3	4	2	20	17	55
11:30 - 12:30	7	5	5	0	37	24	78
12:30 -13:30	5	9	4	1	26	23	68
13:30 - 14:30	6	4	2	0	21	23	56
14:30 - 15:30	3	3	4	0	27	29	66
15:30 - 16:30	4	6	2	1	33	24	70
16:30 - 17:30	13	1	4	0	58	39	115
TOTAL	49	32	27	5	239	195	547
	81		32		434		
	113						
	547						

GRÁFICO A3: QUANTIDADE DE USUÁRIOS - POR HORÁRIO



ANEXO 1

Tabela A5: Somatório dos usuários a cada quinze minutos - por modalidade (Planilha de Campo)						
HORÁRIO	CICLISTAS				PEDESTRES TRAVESSIA	
	TRAVESSIA PASSARELA		MARGINAL BR 282		PASSARELA	
	DIREÇÃO M. CRISTO	DIREÇÃO CAMPINAS	NORTE	SUL	DIREÇÃO M. CRISTO	DIREÇÃO CAMPINAS
9:30 - 9:45	1	0		1	6	1
9:45 - 10:00	0	0	1		6	3
10:00 - 10:15	0	0	1		1	8
10:15 - 10:30	1	1			4	4
10:30 - 10:45	2	0	2		7	7
10:45 - 11:00	2	1	1		3	3
11:00 - 11:15	4	1		1	4	5
11:15 - 11:30	1	1	1	1	6	2
11:30 - 11:45	2	0	1		7	6
11:45 - 12:00	2	3			11	6
12:00 - 12:15	1	1	4		15	9
12:15 - 12:30	2	1			4	3
12:30 - 12:45	2	3	2		7	4
12:45 - 13:00	1	2			6	5
13:00 - 13:15	0	0		1	8	8
13:15 - 13:30	2	4	2		5	6
13:30 - 13:45	2	3			3	9
13:45 - 14:00	3	1	1		4	6
14:00 - 14:15	1	0	1		7	4
14:15 - 14:30	0	0			7	4
14:30 - 14:45	0	2	1		2	5
14:45 - 15:00	0	0	1		3	9
15:00 - 15:15	1	0	2		12	7
15:15 - 15:30	2	1			10	8
15:30 - 15:45	0	1			10	9
15:45 - 16:00	1	3			6	8
16:00 - 16:15	2	1	2		9	5
16:15 - 16:30	1	1		1	8	2
16:30 - 16:45	3	1	1		8	8
16:45 - 17:00	1	0	2		5	8
17:00 - 17:15	2	0			21	11
17:15 - 17:30	7	0	1		24	12
TOTAL	49	32	27	5	239	195
	81		32		434	
	113					
	547					

PESQUISA PASSARELA VIA EXPRESSA MONTE CRISTO**ENTREVISTA DE PERFIL E OPINIÃO DE CICLISTAS**

Entrevistas realizadas no dia 19/04/10 com ciclistas usuários da passarela sobre a BR 282 no bairro Monte Cristo

Tabela B1: Sexo			
ÍNDICE		QTD	%
CATEGORIA	Masculino	13	92,86
	Feminino	1	7,14
TOTAL		14	100,00

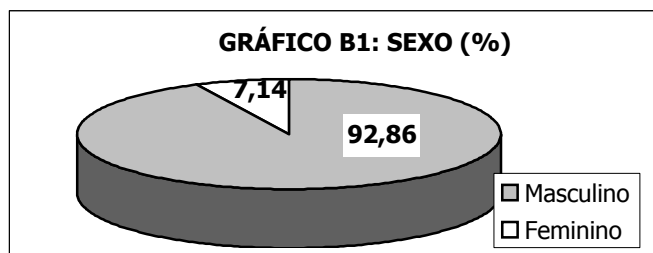


Tabela B2: Idade (anos)			
ÍNDICE		QTD	%
CATEGORIA	10 a 15	1	7,14
	15 a 20	1	7,14
	21 a 25	1	7,14
	26 a 30	2	14,29
	31 a 35	2	14,29
	36 a 45	1	7,14
	46 a 55	4	28,57
	56 e mais	2	14,29
TOTAL		14	100
Idade média		38,29 anos	

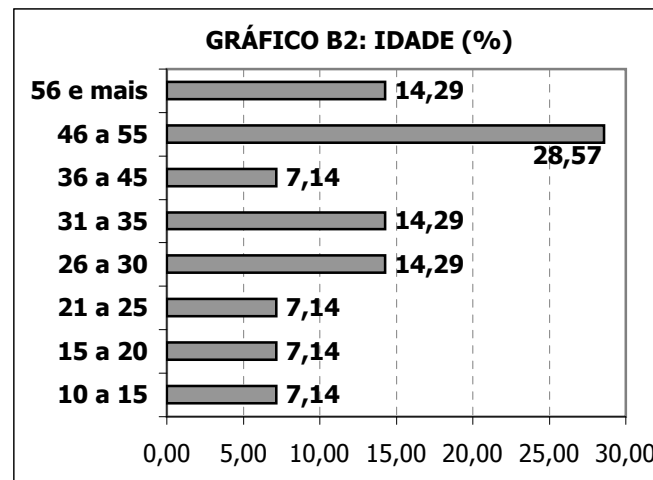


Tabela B3: Estado civil			
ÍNDICE		QTD	%
CATEGORIA	Casado	11	78,57
	Solteiro	3	21,43
TOTAL		14	100,00

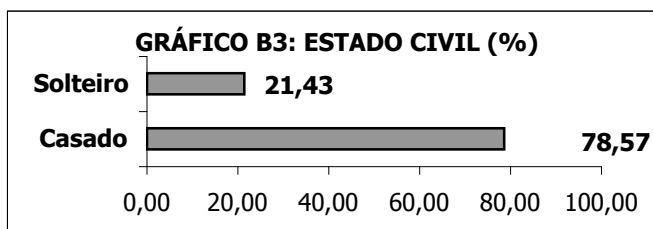


Tabela B4: Ocupação			
ÍNDICE		QTD	%
CATEGORIA	Empregado	11	78,57
	Do lar	1	7,14
	Estudante	2	14,29
TOTAL		14	100,00

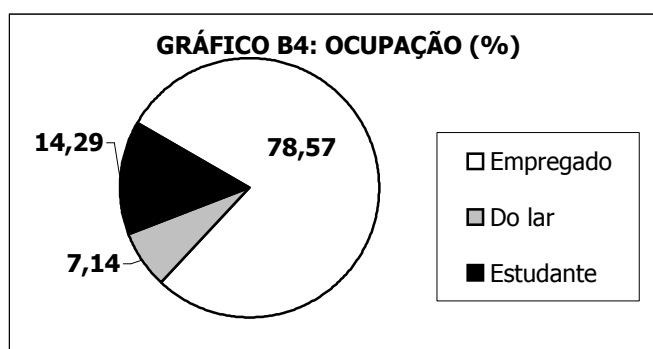


Tabela B5: Profissão/ocupação/atividade econômica		
Ceasa	Estudante	Pintor
Do lar	Militar	Segurança
Eletricista	Motorista	Serv. Gerais
Estudante	Pedreiro	Servente
Estudante	Pescador	

ANEXO 2

Tabela B6: Grau de instrução			
ÍNDICE		QTD	%
CATEGORIA	Fund. Incompl.	8	57,14
	Fund. Compl.	3	21,43
	Médio Incompl.	1	7,14
	Médio Compl.	1	7,14
	Sup. Incompl.	1	7,14
TOTAL		14	100,00

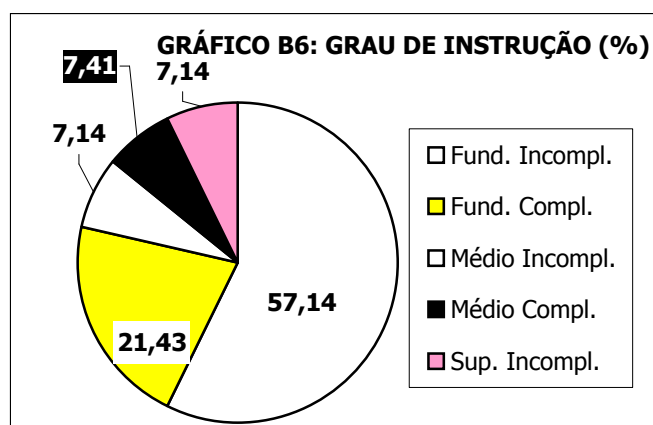


Tabela B7: Renda mensal (em R\$)			
ÍNDICE		QTD	%
CATEGORIA	Sem renda	2	14,29
	600	3	21,43
	800	2	14,29
	850	1	7,14
	1.000	1	7,14
	1.200	2	14,29
	2.000	2	14,29
	3.000	1	7,14
	TOTAL		14
Renda mensal média		R\$ 1.220,83	

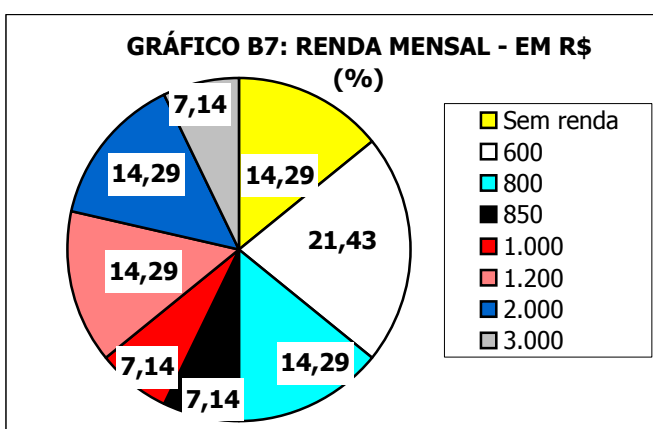
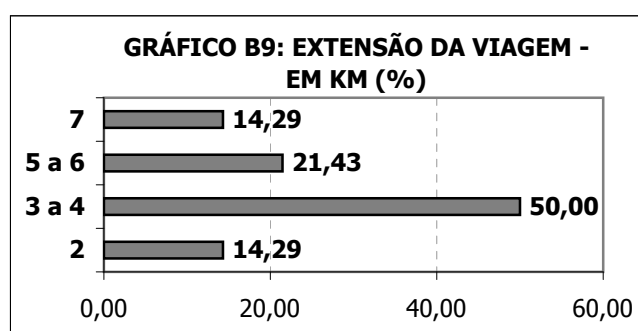


Tabela B8: Bairro de moradia, de origem e de destino da viagem		
Bairro onde mora	Bairro origem	Bairro destino
Bela Vista	Campinas	Bela Vista
Capoeiras	Estreito	Capoeiras
Forquilha	Kobrasol	Estreito
Monte Cristo	Monte Cristo	Kobrasol
Monte Cristo	Campinas	Monte Cristo
Monte Cristo	Monte Cristo	Campinas
Monte Cristo	Kobrasol	Monte Cristo
Monte Cristo	Kobrasol	Monte Cristo
Monte Cristo	Campinas	Monte Cristo
Monte Cristo	Monte Cristo	Campinas
Monte Cristo	Monte Cristo	Capoeiras
Roçado	Roçado	Capoeiras
São João	Kobrasol	São João
São José	São José	Capoeiras

Tabela B9: Extensão da viagem (km)			
ÍNDICE		QTD	%
CATEGORIA	2	2	14,29
	3 a 4	7	50,00
	5 a 6	3	21,43
	7	2	14,29
TOTAL		14	100,00
Extensão média da viagem		4,28 km	



ANEXO 2

Tabela B10: Motivo da viagem			
INDICE		QTD	%
CATEGORIA	Trabalho	11	78,57
	Compras	2	14,29
	Estudo	1	7,14
TOTAL		14	100,00

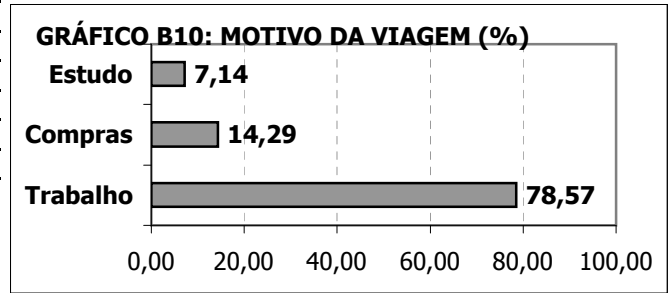


Tabela B11: Tempo de duração da viagem (min)			
INDICE		QTD	%
CATEGORIA	10 min	2	14,29
	15 min	5	35,71
	20 min	4	28,57
	30 min	3	21,43
TOTAL		14	100,00
Duração média da viagem		19 min	

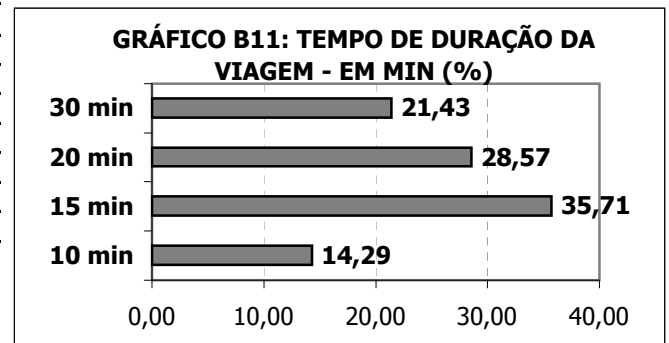


Tabela B12: Frequência semanal de uso semanal da bicicleta (nº vezes)			
INDICE		QTD	%
CATEGORIA	1	1	7,14
	2	0	0,00
	3	0	0,00
	4	1	7,14
	5	2	14,29
	6	1	7,14
	Diário	9	64,29
	TOTAL	14	100,00
Frequência média de uso		6,0 vezes	

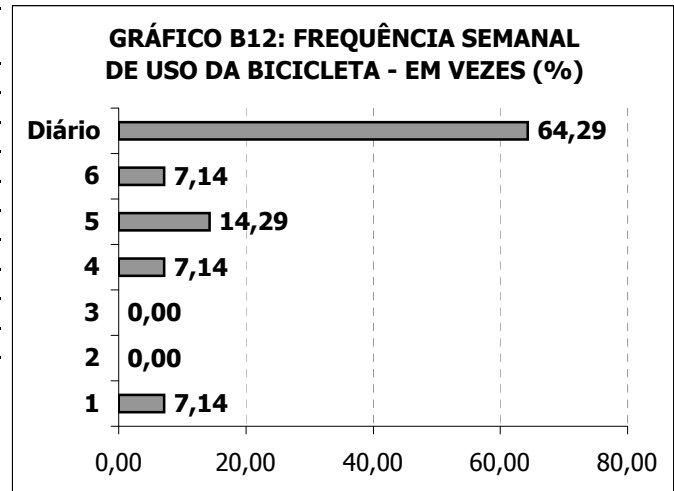
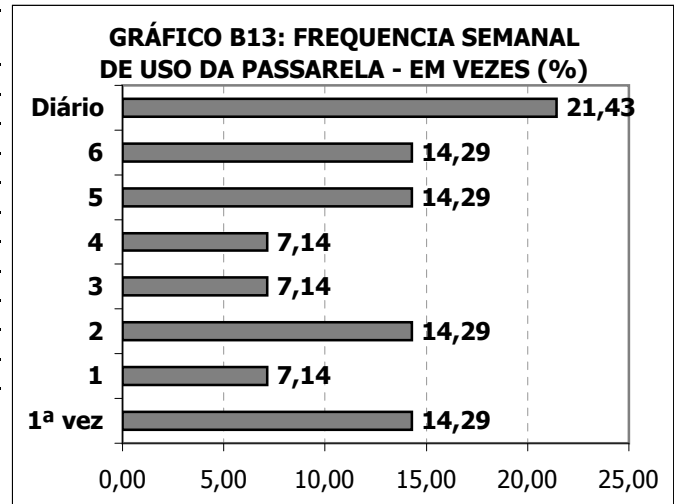


Tabela B13: Frequência semanal de uso da passarela (nº de vezes)			
INDICE		QTD	%
CATEGORIA	1ª vez	2	14,29
	1	1	7,14
	2	2	14,29
	3	1	7,14
	4	1	7,14
	5	2	14,29
	6	2	14,29
	Diário	3	21,43
TOTAL		14	100
Frequência média de uso		4,45 vezes	



ANEXO 2

Tabela B14: Motivo de uso da bicicleta			
ÍNDICE		QTD	%
CATEGORIA	Prazer	1	7,14
	Único veículo	1	7,14
	Segurança	1	7,14
	Trânsito Ruim	1	7,14
	Praticidade	2	14,29
	Rapidez	3	21,43
	Saúde	5	35,71
	Economia	8	57,14
	TOTAL	14	64,2857

Obs: respostas múltiplas agrupadas por similaridade

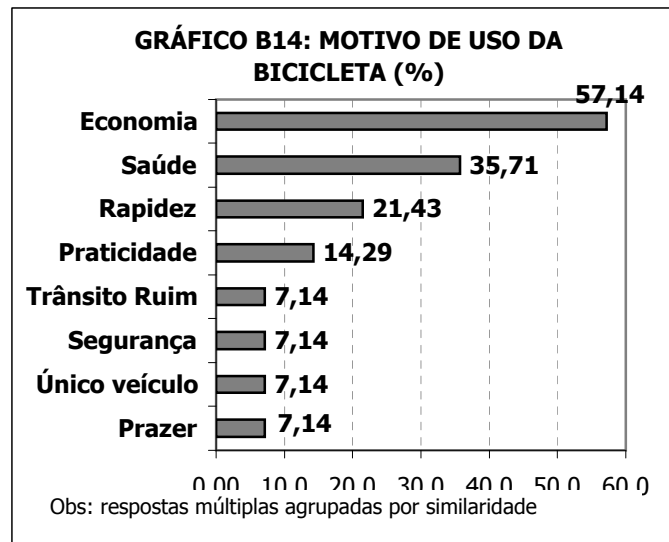


Tabela B15: Avaliação da qualidade de Segurança da Passarela			
ÍNDICE		QTD	%
CATEGORIA	Péssimo	3	21,43
	Ruim	4	28,57
	Regular	4	28,57
	Bom	3	21,43
	Ótimo	0	0,00
TOTAL	14	100	

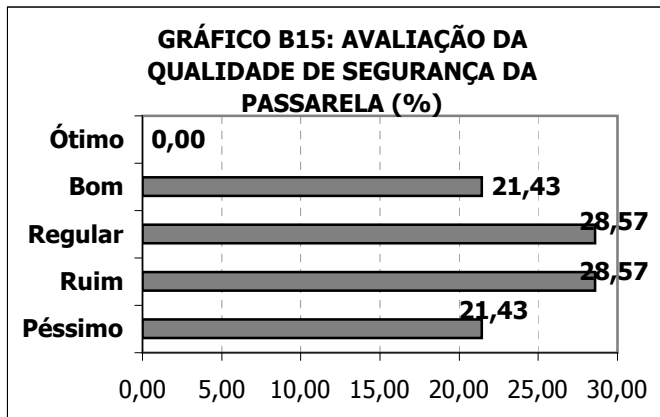


Tabela B16: Avaliação da qualidade de Acesso à Passarela			
ÍNDICE		QTD	%
CATEGORIA	Péssimo	0	0,00
	Ruim	2	14,29
	Regular	3	21,43
	Bom	9	64,29
	Ótimo	0	0,00
TOTAL	14	100	

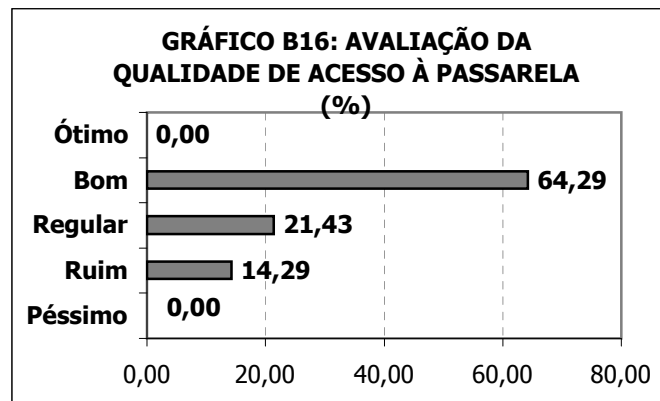
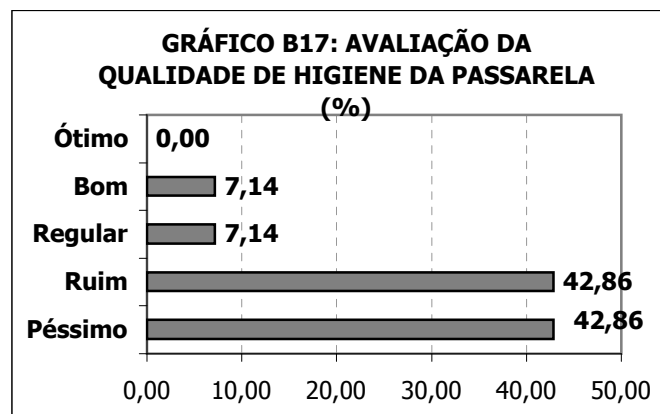


Tabela B17: Avaliação da qualidade de Higiene da Passarela			
ÍNDICE		QTD	%
CATEGORIA	Péssimo	6	42,86
	Ruim	6	42,86
	Regular	1	7,14
	Bom	1	7,14
	Ótimo	0	0,00
TOTAL	14	100	



ANEXO 2

Tabela B18: Avaliação da qualidade de Iluminação da Passarela

ÍNDICE		QTD	%
CATEGORIA	Péssimo	5	35,71
	Ruim	5	35,71
	Regular	0	0,00
	Bom	4	28,57
	Ótimo	0	0,00
TOTAL		14	100

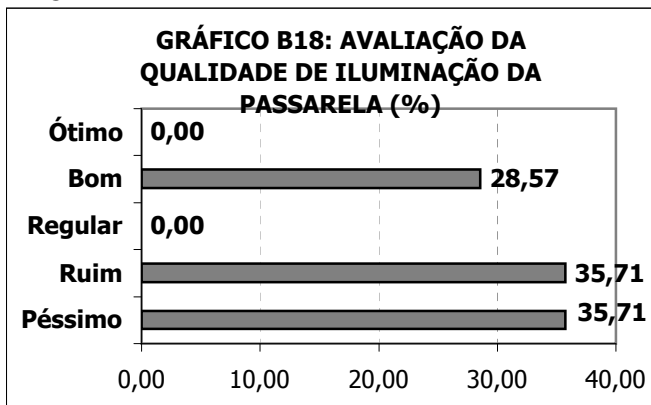


Tabela B19: Avaliação da qualidade geral da passarela (unificação dos quesitos)

ÍNDICE		QTD	%
CATEGORIA	Péssimo	14	25,00
	Ruim	17	30,36
	Regular	8	14,29
	Bom	17	30,36
	Ótimo	0	0,00
TOTAL		56	100

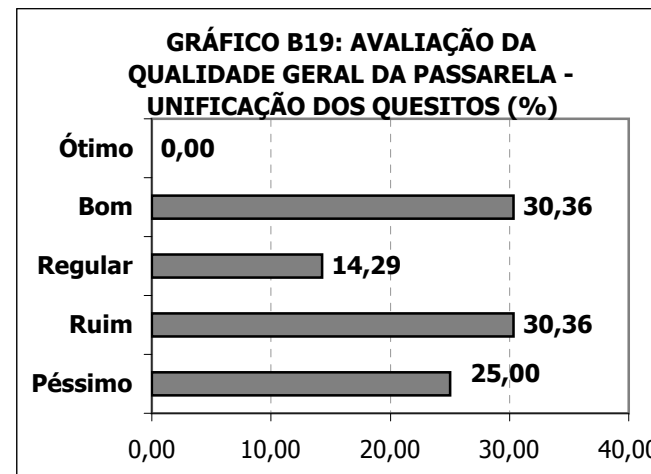


Tabela B20: Maiores problemas para usar a bicicleta

ÍNDICE		QTD	%
	Desresp. Motorista	6	42,86
	Trânsito perigoso	5	35,71
	Falta ciclovia/ espaço	4	28,57
	Excesso carros	1	7,14
	Outros	1	7,14
TOTAL		14	121,43

Obs: respostas múltiplas agrupadas por similaridade

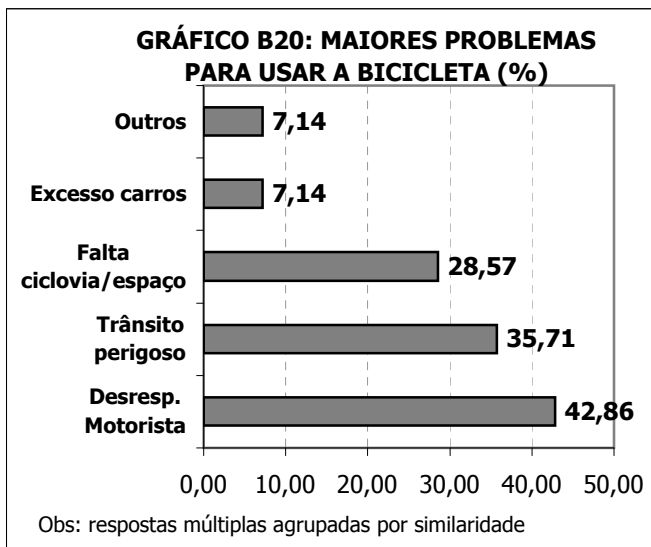
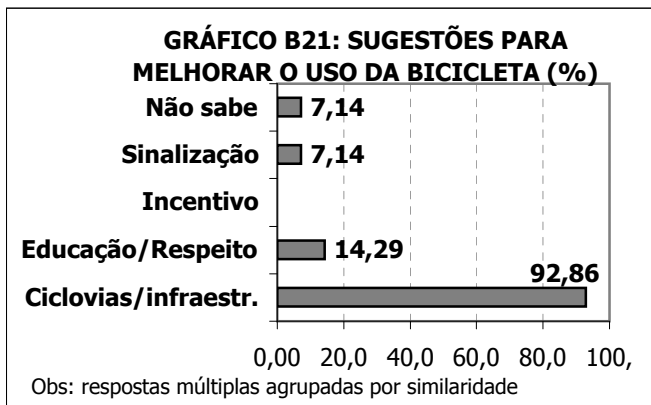


Tabela B21: Sugestões para melhorar o uso da bicicleta na cidade

ÍNDICE		QTD	%
	Ciclovias/infraestr.	13	92,86
	Educação/Respeito	2	14,29
	Incentivo	1	7,14
	Sinalização	1	7,14
	Não sabe	1	7,14
TOTAL		14	121,43

Obs: respostas múltiplas agrupadas por similaridade



**PESQUISA PASSARELA PONTE PEDRO IVO
CAMPOS 2010**

CONTAGEM VOLUMÉTRICA DE CICLISTAS E PEDESTRES

Contagem de deslocamentos na passarela da Ponte Pedro Ivo Campos realizada no dia 29/04/10

Tabela C1: Totalização da contagem

CATEGORIAS		TOTAL		POR MINUTO	
MODALIDADE	CICLISTAS	287	729	0,34	0,87
	PEDESTRES	442		0,53	
DIREÇÃO	DIREÇÃO ILHA	411	729	0,49	0,87
	DIREÇÃO CONTINENTE	318		0,38	

GRÁFICO C2: QUANTIDADE DE DESLOCAMENTOS - POR MODALIDADE (%)

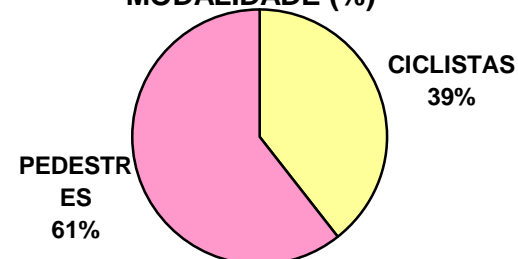
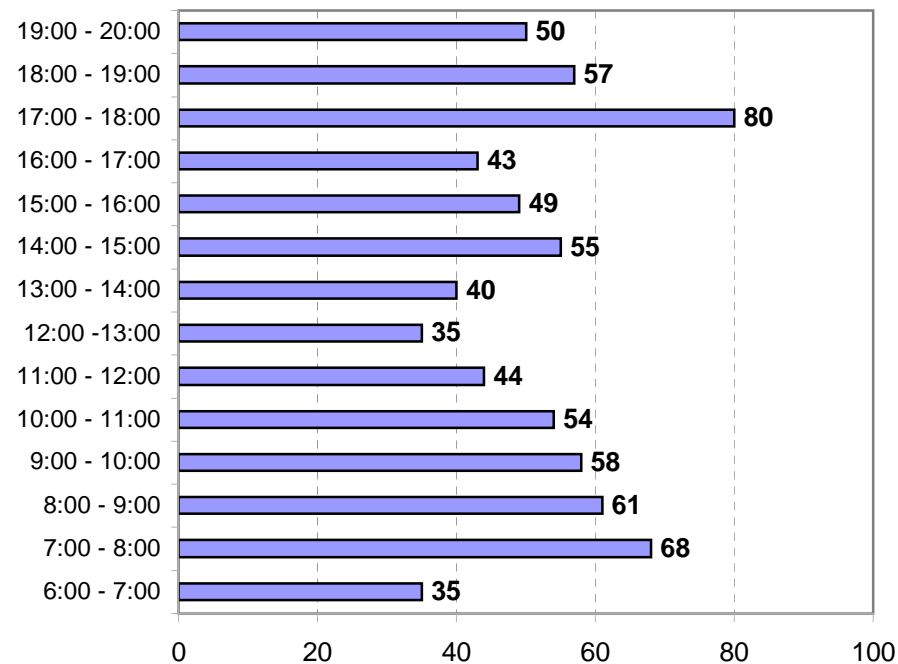


Tabela C2: Somatório dos deslocamentos a cada uma hora - por modalidade e direção

HORÁRIO	CICLISTAS	PEDESTRES	DIREÇÃO ILHA	DIREÇÃO CONTINENT
6:00 - 7:00	20	15	22	13
7:00 - 8:00	39	29	40	28
8:00 - 9:00	28	33	42	19
9:00 - 10:00	20	38	36	22
10:00 - 11:00	19	35	27	27
11:00 - 12:00	18	26	25	19
12:00 -13:00	10	25	22	13
13:00 - 14:00	9	31	33	7
14:00 - 15:00	8	47	32	23
15:00 - 16:00	9	40	31	18
16:00 - 17:00	18	25	19	24
17:00 - 18:00	39	41	37	43
18:00 - 19:00	27	30	21	36
19:00 - 20:00	23	27	24	26
TOTAL	287	442	411	318
	729		729	

GRÁFICO C1: QUANTIDADE DE DESLOCAMENTOS - POR HORÁRIO



ANEXO 3

Tabela C3: Somatório dos deslocamentos a cada uma hora - por direção					
HORÁRIO	DIREÇÃO ILHA		DIREÇÃO CONTINENTE		TOTAL
	CICLISTA	PEDESTRE	CICLISTA	PEDESTRE	
6:00 - 7:00	11	11	9	4	35
7:00 - 8:00	19	21	20	8	68
8:00 - 9:00	20	22	8	11	61
9:00 - 10:00	9	27	11	11	58
10:00 - 11:00	8	19	11	16	54
11:00 - 12:00	10	15	8	11	44
12:00 - 13:00	6	16	4	9	35
13:00 - 14:00	7	26	2	5	40
14:00 - 15:00	5	27	3	20	55
15:00 - 16:00	7	24	2	16	49
16:00 - 17:00	8	11	10	14	43
17:00 - 18:00	17	20	22	21	80
18:00 - 19:00	9	12	18	18	57
19:00 - 20:00	10	14	13	13	50
TOTAL	146	265	141	177	729
	411		318		
	729				

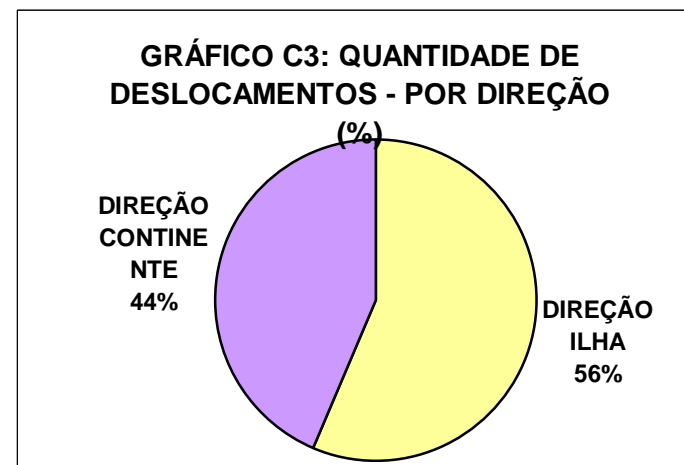


Tabela C4: Somatório dos deslocamentos a cada uma hora - por modalidade					
HORÁRIO	CICLISTA		PEDESTRE		TOTAL
	DIREÇÃO	DIREÇÃO	DIREÇÃO	DIREÇÃO	
6:00 - 7:00	11	9	11	4	35
7:00 - 8:00	19	20	21	8	68
8:00 - 9:00	20	8	22	11	61
9:00 - 10:00	9	11	27	11	58
10:00 - 11:00	8	11	19	16	54
11:00 - 12:00	10	8	15	11	44
12:00 - 13:00	6	4	16	9	35
13:00 - 14:00	7	2	26	5	40
14:00 - 15:00	5	3	27	20	55
15:00 - 16:00	7	2	24	16	49
16:00 - 17:00	8	10	11	14	43
17:00 - 18:00	17	22	20	21	80
18:00 - 19:00	9	18	12	18	57
19:00 - 20:00	10	13	14	13	50
TOTAL	146	141	265	177	729
	287		442		
	729				

ANEXO 3

Tabela C5: Somatório dos deslocamentos a cada quinze minutos -				
HORÁRIO	DIREÇÃO ILHA		DIREÇÃO CONTINENTE	
	CICLISTA	PEDESTRE	CICLISTA	PEDESTRE
6:00 - 6:15	2	3	2	1
6:15 - 6:30	3	4	2	1
6:30 - 6:45	1	2	3	2
6:45 - 7:00	5	2	2	0
7:00 - 7:15	5	1	4	1
7:15 - 7:30	5	4	6	4
7:30 - 7:45	6	7	7	2
7:45 - 8:00	3	9	3	1
8:00 - 8:15	8	4	2	4
8:15 - 8:30	4	1	1	1
8:30 - 8:45	4	10	3	2
8:45 - 9:00	4	7	2	4
9:00 - 9:15	1	7	2	4
9:15 - 9:30	3	12	2	3
9:30 - 9:45	3	4	3	1
9:45 - 10:00	2	4	4	3
10:00 - 10:15	2	1	4	2
10:15 - 10:30	2	5	1	8
10:30 - 10:45	2	7	4	2
10:45 - 11:00	2	6	2	4
11:00 - 11:15	4	5	3	4
11:15 - 11:30	2	3	1	2
11:30 - 11:45	2	5	2	4
11:45 - 12:00	2	2	2	1
12:00 - 12:15	3	2	1	3
12:15 - 12:30	0	3	1	3
12:30 - 12:45	1	9	0	3
12:45 - 13:00	2	2	2	0
13:00 - 13:15	2	11	1	0
13:15 - 13:30	3	7	1	1
13:30 - 13:45	1	1	0	3
13:45 - 14:00	1	7	0	1
14:00 - 14:15	1	3	1	6
14:15 - 14:30	0	5	0	6
14:30 - 14:45	0	15	2	3
14:45 - 15:00	4	4	0	5

CONTINUAÇÃO

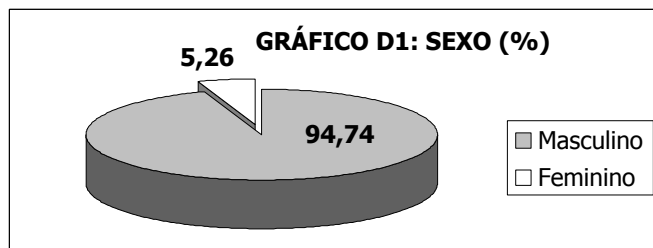
HORÁRIO	DIREÇÃO ILHA		DIREÇÃO CONTINENTE	
	CICLISTA	PEDESTRE	CICLISTA	PEDESTRE
15:00 - 15:15	1	5	0	1
15:15 - 15:30	1	8	0	3
15:30 - 15:45	2	8	1	5
15:45 - 16:00	3	3	1	7
16:00 - 16:15	1	4	3	3
16:15 - 16:30	2	3	2	3
16:30 - 16:45	1	2	4	7
16:45 - 17:00	4	2	1	1
17:00 - 17:15	3	3	6	7
17:15 - 17:30	7	9	6	6
17:30 - 17:45	5	6	5	4
17:45 - 18:00	2	2	5	4
18:00 - 18:15	3	1	2	1
18:15 - 18:30	2	3	7	13
18:30 - 18:45	2	5	5	3
18:45 - 19:00	2	3	4	1
19:00 - 19:15	3	4	4	7
19:15 - 19:30	3	4	5	2
19:30 - 19:45	3	2	3	3
19:45 - 20:00	1	4	1	1
TOTAL	146	265	141	177
	411		318	
	729			

PESQUISA PASSARELA PONTE PEDRO IVO CAMPOS 2010

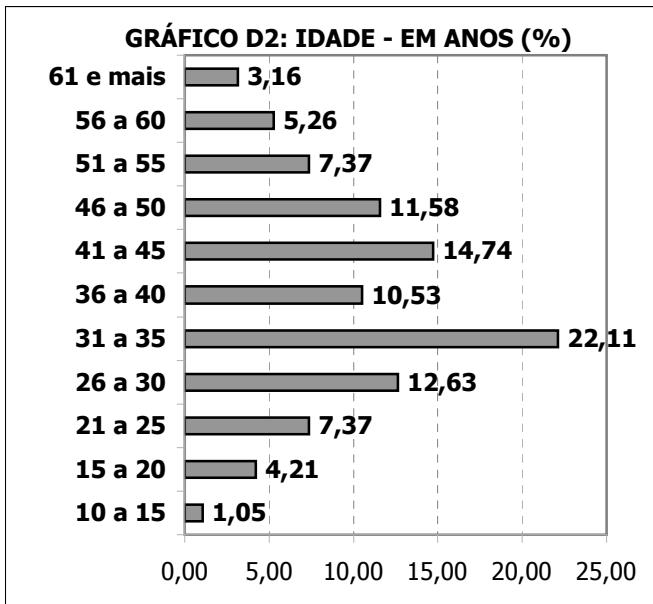
ENTREVISTA COM USUÁRIOS

Entrevistas realizadas no dia 19/04/10 com ciclistas usuários da passarela da Ponte Pedro Ivo Campos

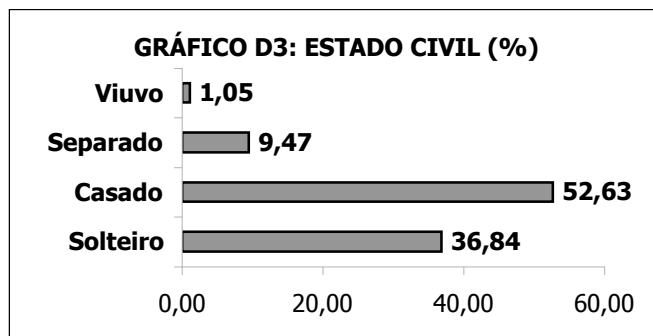
ÍNDICE		QTD	%
CATEGORIA	Masculino	90	94,74
	Feminino	5	5,26
TOTAL		95	100



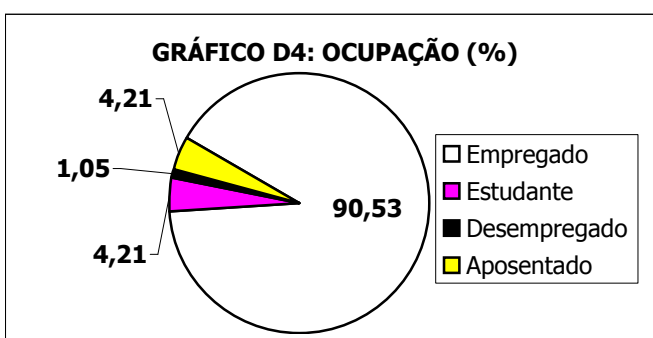
ÍNDICE		QTD	%
CATEGORIA	10 a 15	1	1,05
	15 a 20	4	4,21
	21 a 25	7	7,37
	26 a 30	12	12,63
	31 a 35	21	22,11
	36 a 40	10	10,53
	41 a 45	14	14,74
	46 a 50	11	11,58
	51 a 55	7	7,37
	56 a 60	5	5,26
	61 e mais	3	3,16
TOTAL		95	100
Idade média		38,17 anos	



ÍNDICE		QTD	%
CATEGORIA	Solteiro	35	36,84
	Casado	50	52,63
	Separado	9	9,47
	Viuvo	1	1,05
TOTAL		95	100



ÍNDICE		QTD	%
CATEGORIA	Empregado	86	90,53
	Estudante	4	4,21
	Desempregado	1	1,05
	Aposentado	4	4,21
TOTAL		95	100



Obs: ver esta tabela no final deste levantamento
--

Tabela D6: Grau de instrução			
ÍNDICE		QTD	%
CATEGORIA	Analfabeto	1	1
	Fund. Incompl.	17	18
	Fund. Compl.	15	16
	Médio Incompl.	3	3
	Médio Compl.	18	19
	Sup. Incompl.	12	13
	Sup. Compl.	23	24
	Pós Gradua(n)do	6	6
TOTAL		95	100

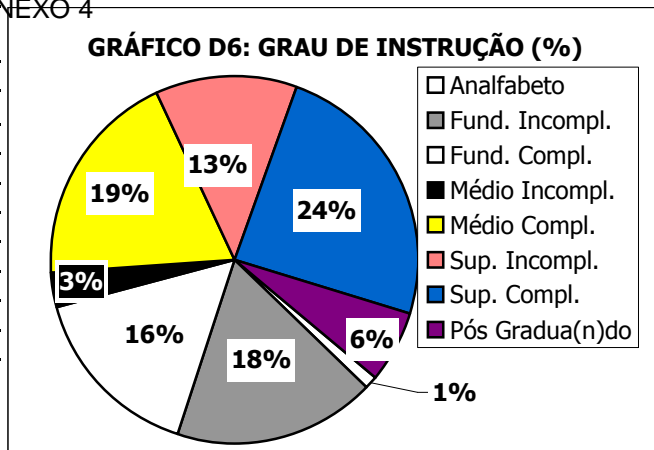


Tabela D7: Renda mensal (em R\$)			
ÍNDICE		QTD	%
CATEGORIA	Não informado	9	9,47
	Sem renda	2	2,11
	Até 650	10	10,53
	680 a 800	9	9,47
	900 a 1.200	20	21,05
	1.300 a 1.700	13	13,68
	1.800 a 2.500	13	13,68
	2.800 a 3.500	7	7,37
	4.000 a 5.500	11	11,58
	8.000	1	1,05
TOTAL		95	100
Renda mensal média		R\$ 1.896,79	

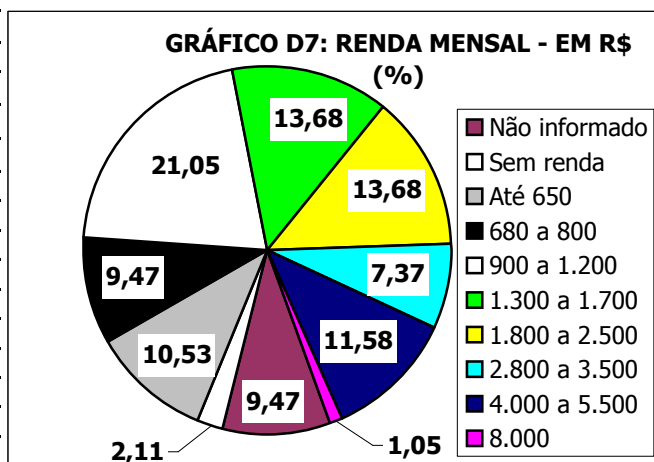


Tabela D8: Bairro de moradia, de origem e de destino da viagem		
Bairro onde mora	Bairro origem	Bairro destino
Obs: ver esta tabela no final deste levantamento		

Tabela D9: Extensão da viagem (km)			
ÍNDICE		QTD	%
CATEGORIA	3 a 5	25	26,32
	6 a 8	14	14,74
	9 a 12	23	24,21
	13 a 16	12	12,63
	17 a 20	15	15,79
	25 a 30	5	5,26
	60	1	1,05
TOTAL		95	100
Extensão média da viagem		11, 56 km	

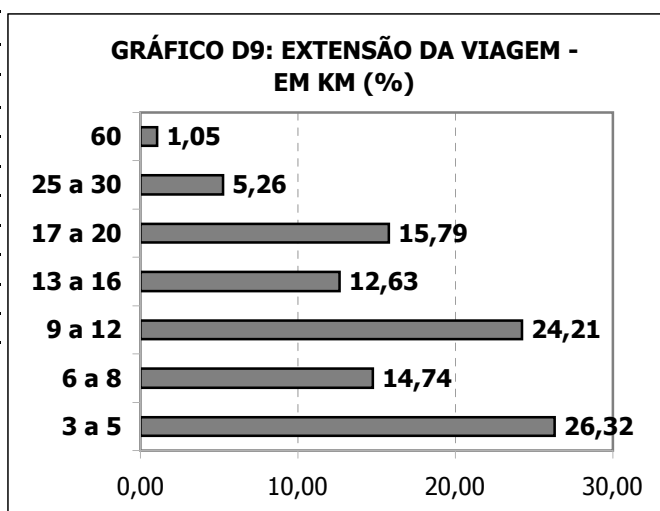


Tabela D10: Motivo da viagem			
ÍNDICE		QTD	%
CATEGORIA	Trabalho	61	64,21
	Lazer	12	12,63
	Esporte	6	6,32
	Ats. Gerais	5	5,26
	Compras	4	4,21
	Não informado	4	4,21
	Pescar	2	2,11
	Estudo	1	1,05
TOTAL		95	100

EXO 4

GRÁFICO D10: MOTIVO DA VIAGEM (%)

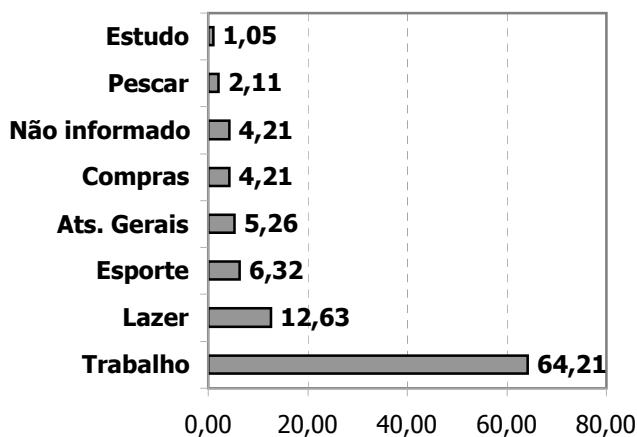


Tabela D11: Tempo de duração da viagem (min)			
ÍNDICE		QTD	%
CATEGORIA	10 a 15	13	13,68
	20 a 25	24	25,26
	30 a 35	21	22,11
	40 a 50	22	23,16
	55 a 75	9	9,47
	80 a 120	4	4,21
	160 e 240	2	2,11
TOTAL		95	100,00
Duração média da viagem		38 min	

GRÁFICO D11: TEMPO DE DURAÇÃO DA VIAGEM - EM MIN (%)

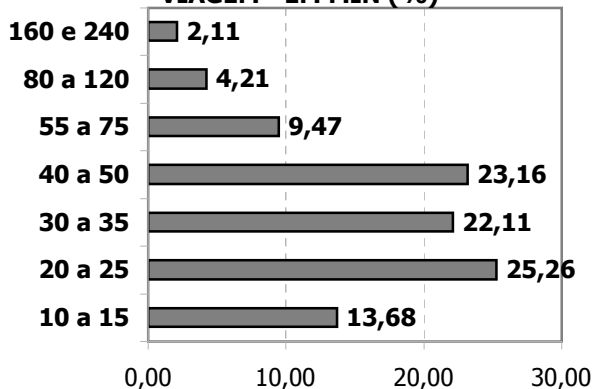


Tabela D12: Frequência de uso semanal da bicicleta (nº de vezes)			
ÍNDICE		QTD	%
CATEGORIA	1	3	3,16
	2	3	3,16
	3	18	18,95
	4	10	10,53
	5	21	22,11
	6	11	11,58
	Diário	29	30,53
	TOTAL		95
Frequência média de uso		5,02 vezes	

FREQUÊNCIA DE USO SEMANAL DA BICICLETA - Nº DE VEZES (%)

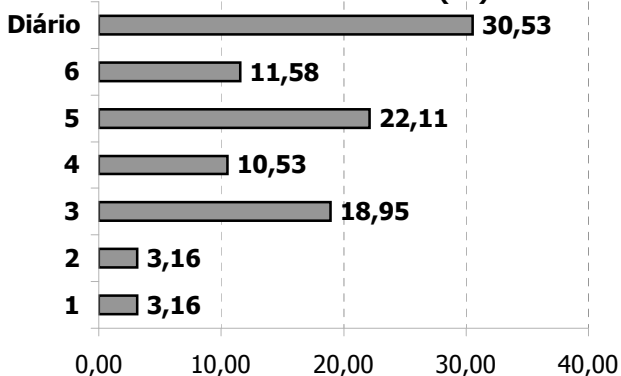


Tabela D13: Frequência semanal de uso da passarela (nº de vezes)			
ÍNDICE		QTD	%
CATEGORIA	Ocasional	8	8,42
	1	8	8,42
	2	8	8,42
	3	17	17,89
	4	8	8,42
	5	16	16,84
	6	10	10,53
	Diário	20	21,05
	TOTAL		95
Frequência média de uso		3,95 vezes	

GRÁFICO D13: FREQUÊNCIA SEMANAL DE USO DA PASSARELA (%)

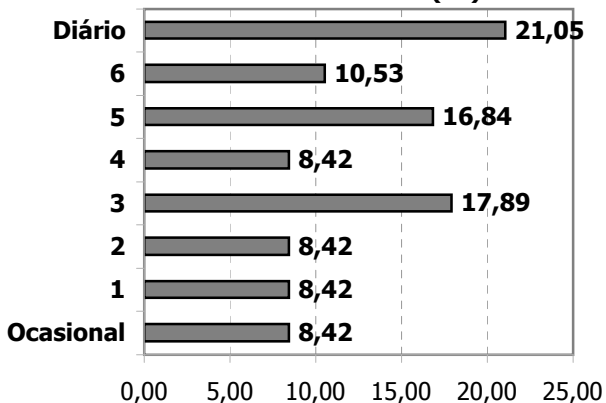


Tabela D14: Motivo de uso da bicicleta			
ÍNDICE		QTD	%
CATEGORIA	Saúde	66	69,47
	Economia	44	46,32
	Rapidez	39	41,05
	Trânsito Ruim	28	29,47
	Lazer	3	3,16
	Prazer	4	4,21
	Ecologia	3	3,16
	Único veículo	2	2,11
	Sem estac. Carro	2	2,11
	Ônibus ruim	1	1,05
	Ferram. Trabalho	1	1,05
TOTAL		95	133,68

Obs: respostas múltiplas agrupadas por similaridade

EXEXO 4

GRÁFICO D14: MOTIVO DE USO DA BICICLETA (%)

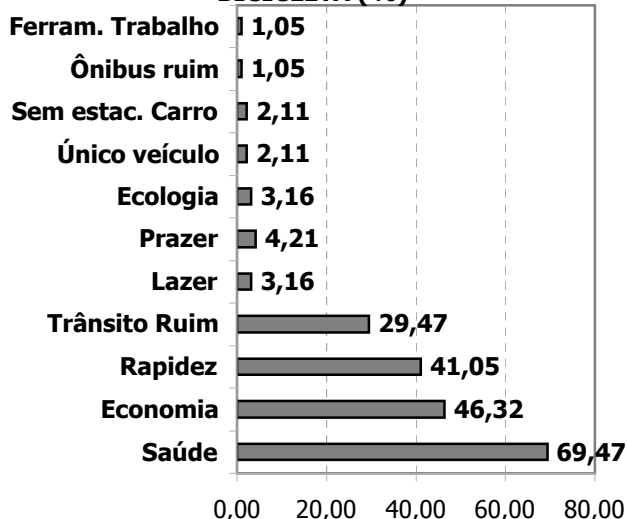


Tabela D15: Avaliação da qualidade de Segurança da Passarela			
ÍNDICE		QTD	%
CATEGORIA	Péssimo	17	17,89
	Ruim	20	21,05
	Regular	27	28,42
	Bom	29	30,53
	Ótimo	0	0,00
	Não sabe	2	2,11
TOTAL		95	100

GRÁFICO D15: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE SEGURANÇA DA PASSARELA (%)

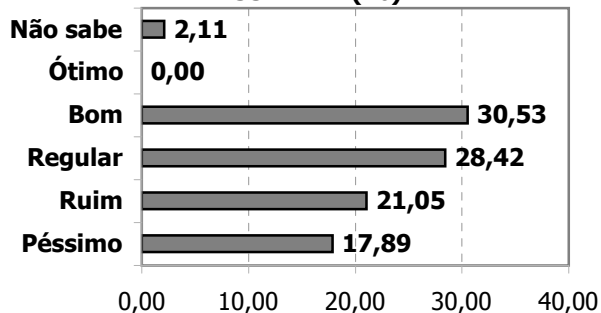


Tabela D16: Avaliação da qualidade de Acesso à Passarela			
ÍNDICE		QTD	%
CATEGORIA	Péssimo	16	16,84
	Ruim	25	26,32
	Regular	18	18,95
	Bom	35	36,84
	Ótimo	1	1,05
	Não sabe	0	0,00
TOTAL		95	100,00

GRÁFICO D16: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE ACESSO À PASSARELA (%)

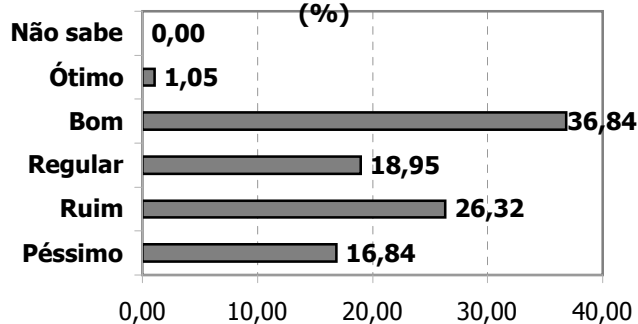


Tabela D17: Avaliação da qualidade de Higiene da Passarela			
ÍNDICE		QTD	%
CATEGORIA	Péssimo	31	32,63
	Ruim	31	32,63
	Regular	24	25,26
	Bom	8	8,42
	Ótimo	0	0,00
	Não sabe	1	1,05
TOTAL		95	100

GRÁFICO D17: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE HIGIENE DA PASSARELA (%)

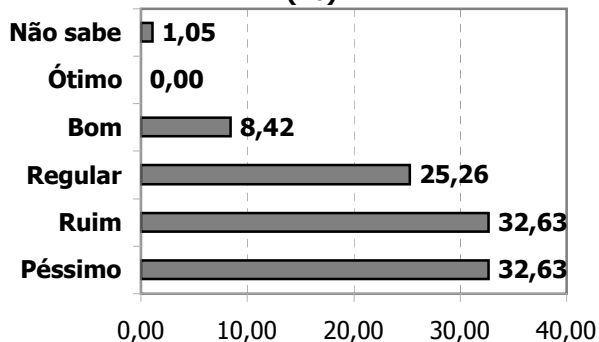


Tabela D18: Avaliação da qualidade de Iluminação da Passarela

ÍNDICE		QTD	%
CATEGORIA	Péssimo	19	20,00
	Ruim	19	20,00
	Regular	20	21,05
	Bom	24	25,26
	Ótimo	1	1,05
	Não sabe	12	12,63
TOTAL		95	100,00

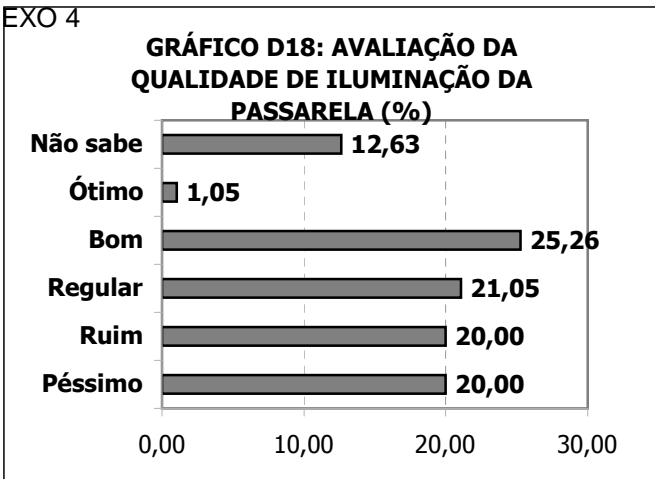


Tabela D19: Avaliação da qualidade geral da passarela (unificação dos quesitos)

ÍNDICE		QTD	%
CATEGORIA	Péssimo	83	21,84
	Ruim	95	25,00
	Regular	89	23,42
	Bom	96	25,26
	Ótimo	2	0,53
	Não sabe	15	3,95
TOTAL		380	100,00

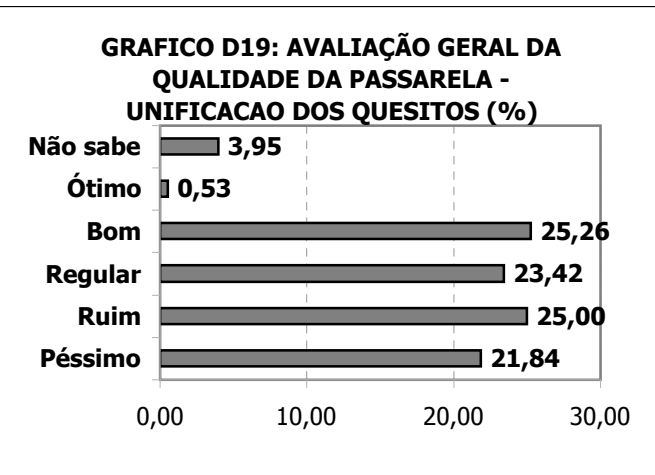


Tabela D20: Maiores problemas para usar a bicicleta

ÍNDICE		QTD	%
	Falta ciclovias/ espaço	68	71,58
	Desresp. Motorista	40	42,11
	Trânsito perigoso	30	31,58
	Excesso carros	21	22,11
	Outros	8	8,42
	TOTAL	95	175,79

Obs: respostas múltiplas agrupadas por similaridade

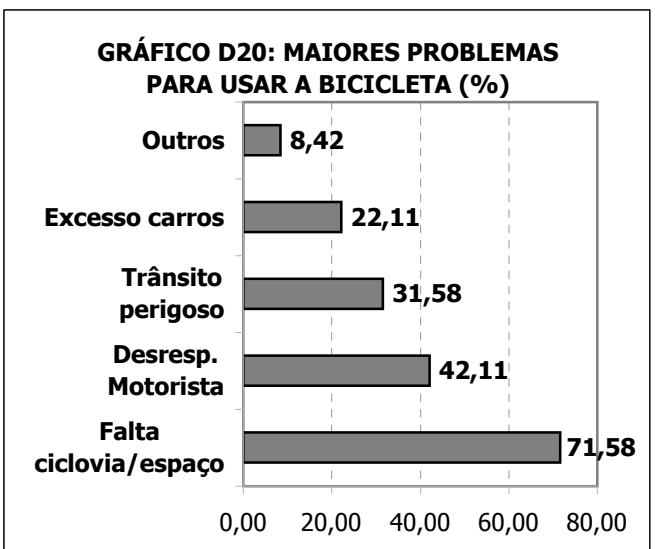
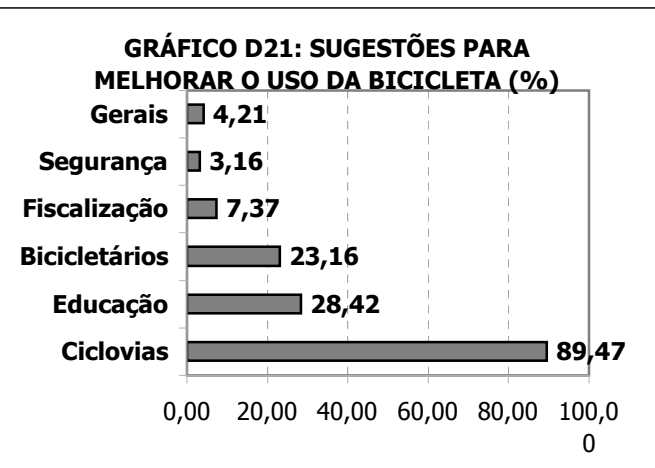


Tabela D21: Sugestões para melhorar o uso da bicicleta na cidade

ÍNDICE		QTD	%
	Ciclovias	85	89,47
	Educação	27	28,42
	Bicicletários	22	23,16
	Fiscalização	7	7,37
	Segurança	3	3,16
	Gerais	4	4,21
TOTAL		95	155,79

Obs: respostas múltiplas agrupadas por similaridade



ANEXO 4

Tabela D5: Bairro de moradia, de origem e de destino de cada viagem		
Bairro onde mora	Bairro origem	Bairro destino
Abraão	Abraão	Trindade
Abraão	Abraão	Itacorubi
Abraão	Abraão	Centro
Abraão	Abraão	Centro
Abraão	Abraão	Centro
Agronômica	Agronômica	Estreito
Agronômica	Agronômica	Coqueiros
Balneário	Pantanal	Balneário
Barreiros	Barreiros	Centro
Barreiros	Barreiros	Santa Mônica
Barreiros	Barreiros	Centro
Barreiros	Barreiros	Centro
Barreiros	Barreiros	Centro
Barreiros	Barreiros	Centro
Barreiros	Barreiros	Centro
Beira Mar	Beira Mar	Coqueiros
Bela Vista	Bela Vista	Centro
Campeche	Campeche	Estreito
Campeche	Campeche	Capoeiras
Campeche	Campeche	Estreito
Campinas	Campinas	Centro
Capoeiras	Centro	Capoeiras
Capoeiras	Capoeiras	Centro
Capoeiras	Coqueiros	Centro
Capoeiras	Capoeiras	Trindade
Capoeiras	Capoeiras	Trindade
Capoeiras	Coqueiros	Beira Mar
Capoeiras	Centro	Capoeiras
Carianos	Agronômica	Estreito
Carianos	Carianos	Palhoça
Centro	Centro	São José
Centro	Centro	Estreito
Centro	Centro	Coqueiros
Centro	Não informado	Não informado
Centro	Centro	Coqueiros
Centro	Centro	Coqueiros
Centro	Estreito	Centro
Centro	Centro	Coqueiros
Centro	Centro	Coqueiros
Coloninha	Coloninha	Centro
Coqueiros	Coqueiros	Centro
Coqueiros	Beira Mar	Coqueiros
Coqueiros	Coqueiros	Centro
Coqueiros	Coqueiros	Centro
Coqueiros	Coqueiros	Pantanal
Coqueiros	Coqueiros	Carianos
Coqueiros	Coqueiros	Centro
Coqueiros	Centro	Coqueiros
Coqueiros	Coqueiros	Centro
Coqueiros	Coqueiros	Centro
Coqueiros	Centro	Coqueiros
Coqueiros	Coqueiros	Centro
Coqueiros	Coqueiros	Centro
Coqueiros	Coqueiros	Agronômica
Coqueiros	Coqueiros	Centro
Coqueiros	Coqueiros	Centro
Coqueiros	Coqueiros	Centro
Coqueiros	Coqueiros	Campeche
Coqueiros	Coqueiros	Centro
Córrego Grande	Córrego Grande	Coqueiros
Costeira	Costeira	Abraão
Costeira	Carianos	Monte Cristo
Estreito	Estreito	Centro
Estreito	Estreito	Centro
Estreito	Estreito	Agronômica
Estreito	Estreito	Centro

Estreito	Estreito	Trindade
Estreito	Estreito	Centro
Estreito	Centro	Estreito
Floresta	Floresta	Itacorubi
Forquilhas	Forquilhas	Centro
Forquilha	Forquilha	Centro
Itacorubi	Itacorubi	Estreito
Jardim Atlântico	Barreiros	Centro
Jardim Atlântico	Jardim Atlântico	Centro
Jardim Solemar	Jardim Solemar	Trindade
João Paulo	João Paulo	Capoeiras
José Mendes	José Mendes	Coqueiros
Kobrasol	Trindade	Kobrasol
Kobrasol	Kobrasol	Trindade
Kobrasol	Kobrasol	Centro
Lagoa	Lagoa	Palhoça
Monte Verde	Monte Verde	Capoeiras
Monte Verde	Monte Verde	Barreiros
Morro da Caixa	Morro da Caixa	Centro
Pantanal	Pantanal	São José
Pantanal	Pantanal	Barreiros
Prainha	Prainha	Coqueiros
Prainha	Prainha	Capoeiras
Prainha	Prainha	Estreito
Rio Tavares	Rio Tavares	Estreito
Saco dos Limões	Saco dos Limões	Estreito
Saco dos Limões	Capoeiras	Saco dos Limões
Saco Grande	Saco Grande	Capoeiras
Serraria	Carianos	Serraria
Trindade	Trindade	Coqueiros
Trindade	Trindade	Capoeiras

Tabela D8: Profissão/ocupação/atividade econômica de cada entrevistado

Administrador	Comerciante	Funileiro	Pintor
Aeronauta	Dentista	Garçom	Pipoqueiro
Aeroviário	Desempregado	Geógrafa	Produtor
Agente de viagem	Despachante aduaneiro	Guarda Municipal	Professor
Analista de segurança	Economiário	Guarda Municipal	Professor
Analista de sistemas	Eletricista	Jornaleiro	Professor
Aposentado	Eletricista	Jornalista	Professor capoeira
Aposentado	Engenheiro	Jornalista	Programador
Aposentado	Entregador de gás	Lavador de carros	Promotor
Aposentado	Estoquista	Mecânico	Recepcionista
Autônomo	Estudante	Mecânico bicicleta	Reciclador de papel
Autônomo	Estudante	Mecânico bicicleta	Servente
Auxiliar de pintor	Estudante	Militar	Servente
Auxiliar operacional	Estudante	Militar	Téc. Industrial
Auxiliar Serv. Gerais	Fisioterapeuta	Militar	Téc. Industrial
Bancário	Fisioterapeuta	Moldureiro	Tecnólogo
Bancário	Fretista	Motoboy	Vigilante
Biólogo	Func. Público	Motoboy	Vigilante
Bombeiro	Func. público	Motorista	Zelador
Camelô	Func. público	NC	Zelador
Carpinteiro	Func. público	Pedreiro	Zelador
Chapeador	Pedreiro	Pedreiro	Zelador
Comerciante	Pedreiro	Pedreiro	Zelador
Comerciante	Func. público	Pedreiro	

PESQUISA PASSARELA PONTE COLOMBO MACHADO SALLES 2000**CONTAGEM VOLUMÉTRICA DE CICLISTAS E PEDESTRES**

Estes dados constam de um resumo da pesquisa. O Relatório da pesquisa foi extraviado. É

Tabela E1: Quantidade de deslocamentos

HORÁRIO*	QUANTIDADE			PERCENTUAL		
	Pedestres	Ciclistas	Total	Pedestres	Ciclistas	Total
6 - 20 h	697	298	995	70,05	29,95	100,00

* No Resumo pesquisa consta que os horários de maior fluxo foram das 8:00 h às 10:00 h e das

PESQUISA PASSARELA PONTE PEDRO IVO CAMPOS 2003**CONTAGEM VOLUMÉTRICA DE CICLISTAS E PEDESTRES**

Estes dados constam de um resumo da pesquisa. O Relatório da pesquisa foi extraviado. A pesquisa foi realizada no dia 14/03/03

Tabela E2: Quantidade de deslocamentos

HORÁRIO	ABSOLUTO			PERCENTUAL POR HORÁRIO			PERCENTUAL POR MODALIDADE		
	Pedestres	Ciclistas	Total	Pedestres	Ciclistas	Total	Pedestres	Ciclistas	Total
6 - 8 h	65	80	145	8,83	13,47	10,90	44,83	55,17	100,00
8 - 10 h	96	55	151	13,04	9,26	11,35	63,58	36,42	100,00
10 - 12 h	115	59	174	15,63	9,93	13,08	66,09	33,91	100,00
12 - 14 h	115	63	178	15,63	10,61	13,38	64,61	35,39	100,00
14 - 16 h	77	63	140	10,46	10,61	10,53	55,00	45,00	100,00
16 - 18 h	88	75	163	11,96	12,63	12,26	53,99	46,01	100,00
18 - 20 h	180	199	379	24,46	33,50	28,50	47,49	52,51	100,00
Total Geral	736	594	1.330	100,00	100,00	100,00	55,34	44,66	100,00

PESQUISA PASSARELA PONTE PEDRO IVO CAMPOS 2010

Estes dados constam do Relatório Final da Pesquisa, realizada em 29/04/10

Tabela E4: Quantidade de deslocamentos

CATEGORIAS		TOTAL	
MODALIDADE	CICLISTAS	287	729
	PEDESTRES	442	
DIREÇÃO	DIREÇÃO ILHA	411	729
	DIREÇÃO CONTINENTE	318	

PESQUISA PASSARELA PONTE PEDRO IVO CAMPOS 2010

COMPARAÇÃO DAS CONTAGENS VOLUMÉTRICAS – ANOS 2000, 2003 E 2010

Comparação das contagens volumétricas realizadas nos anos 2000, 2003 e 2010

Tabela E5: Quantidade de deslocamentos na ligação Ilha-Continente									
UNIDADE	ANO 2000			ANO 2003			ANO 2010		
	Pedestres	Ciclistas	Total	Pedestres	Ciclistas	Total	Pedestres	Ciclistas	Total
QUANTIDADE	697	298	995	736	594	1.330	442	287	729
PERCENTUAL	70,05	29,95	100,00	55,34	44,66	100,00	60,63	39,37	100,00
INCREMENTO SOBRE O ANO 2003 (%)							-39,95	-51,68	-45,19
INCREMENTO SOBRE O ANO 2000 (%)				5,60	99,33	33,67	-36,59	-3,69	-26,73

